Demonstrações Financeiras

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório da administração 1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 7

Balanços patrimoniais 12
Demonstrações dos resultados 14
Demonstrações dos resultados abrangentes 15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 16
Demonstrações dos fluxos de caixa 17
Demonstrações do valor adicionado 19
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 20

Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A Diretoria da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halexistar”) submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) .

Mensagem da Adminstração

Em 2024, o Brasil enfrentou desafios econômicos, com a inflação permanecendo como uma preocupação central. O IPCA, principal indicador da inflação, registrou uma alta acumulada que ultrapassou o teto da meta estabelecida pelo governo, encerrando o ano em 4,83%. Os itens relacionados à saúde e cuidados tiveram o segundo maior impacto individual sobre o índice oficial, ficando atrás apenas dos preços dos combustíveis para veículos.

O mercado de câmbio também experimentou flutuações ao longo de 2024. O dólar iniciou o ano em torno de R$ 4,84 e, devido a fatores internos, como a incerteza fiscal, e externos, como a aversão ao risco no cenário global, manteve-se volátil. Durante o ano, a moeda norte-americana passou por um crescimento acentuado, refletindo os ajustes necessários às condições econômicas. Ao final do ano, a cotação do dólar ficou em torno de R$ 6,19.

Apesar dos desafios econômicos, a Halex Istar teve um desempenho financeiro expressivo. Concluímos a implantação de mais uma máquina no mercado e obtivemos aumentos contínuos nas vendas de novos produtos desenvolvidos.

Ainda em 2024, a Companhia iniciou a criação de uma nova estrutura estratégica, com foco na expansão das atividades de exportação e na intensificação do desenvolvimento de novos negócios, visando aumentar a presença da Halex Istar no mercado internacional e diversificar suas fontes de receita.

Com uma estratégia focada no avanço contínuo dos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com aproximadamente 14 milhões destinados a esse fim, a Companhia tem se dedicado à intensificação de novas frentes de desenvolvimento, abrangendo áreas promissoras como o setor de ampolas plásticas, saúde animal e licenciamentos, com o objetivo de diversificar sua atuação e consolidar sua posição como líder em inovação e sustentabilidade nos mercados em que opera.

No mais a Halex Istar obteve forte geração em fluxo operacional no ano de 2024. A Diretoria agradece a confiança dos acionistas e o comprometimento de todos os colaboradores, que tornaram possível a superação dos desafios e a construção de um resultado consistente, tanto em termos de faturamento quanto de rentabilidade.

Breve histórico da Companhia

A história do Grupo Halex Istar deu início no ano de 1959 com a fundação da Química Istar que foi a primeira indústria de soluções parenterais de grande volume instaladas no estado de Goiás. Em 1967 foi criada o laboratório Halex Ltda que fabricava soluções parenterais de grande e pequeno volume. As duas empresas, em busca de novos horizontes e visando a conquista de novos espaços de mercado, optaram pela fusão, em 1970, dando início a uma nova fase de expansão de seus negócios, surgindo assim o Laboratório Halex Istar Ltda.

Ao longo da trajetória a Companhia foi evoluindo e procurando novas oportunidades no mercado. Em 2008 tivemos outro marco com a aquisição da Medicone, uma empresa com mais de três décadas de atuação no mercado de produtos médicos e implantáveis a base de silicone.

Em 2016 surgiu uma nova oportunidade de expansão onde foi feita a aquisição da Isofarma, empresa com mais de 14 anos de atuação no mercado de produtos e soluções parentais de pequeno volume e antibióticos prontos para uso.

O Grupo Halex Istar é referência no mercado de medicamentos injetáveis no Brasil, com um portfólio de mais 80 SKUs, abrangendo 17 indicações terapêuticas, com posição de liderança em diversas categorias do segmento.

Desde a sua constituição, a Companhia vem investindo na expansão de seus negócios, na modernização de sua produção, na inovação tecnológica e, mais recentemente, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos com o intuito de oferecer aos seus clientes um portfólio ainda mais amplo de medicamentos e crescer de forma sustentável.

A Companhia oferece uma alta capacidade de distribuição com quatro instalações estrategicamente localizadas em Goiás, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 2.800 clientes em todo o país.

A Companhia se orgulha por ser uma empresa sólida, inovadora e competitiva há mais de meio século, buscando permanentemente a excelência no fornecimento de produtos de alta qualidade, primando pela ética, pela responsabilidade ambiental e pelo respeito e valorização do capital humano, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país. Há mais de seis décadas contribuindo para uma vida melhor.

Highlights de 2024

Destacamos abaixo os principais eventos de 2024:

- Investimentos de ordem de R$ 57,2 milhões em continuidade ao plano de crescimento projetado pela Companhia, desse valor sendo R$ 10,9 milhões em desenvolvimento de novos produtos.
- Manutenção da conversão de EBITDA em caixa maior que 105,7%;
- Aumento nas aplicações consolidado em R$ 35,5 milhões se comparado com o mesmo período do ano anterior (2024 vs 2023)

Receita bruta

Na comparação do ano de 2024 com o ano de 2023, a receita bruta reduziu em 7,7% o que corresponde a R$ 47,8 milhões.
Essa redução observada em 2024 é decorrente de: (i) Efeito da redução do preço médio da linha de medicamentos de grande volume devido a entrada de novos *players* no mercado; e (ii) Mix de Produtos.
Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Receita Bruta	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**∆ Abs**	**∆ %**
Solução Parenteral	**417.368**	452.882	(35.514)	(7,8%)
Medicamento	**123.763**	127.671	(3.908)	(3,1%)
Produtos para Saúde	**35.855**	44.303	(8.448)	(19,1%)
Outros	**-**	1	(1)	(100,0%)
	576.986	624.857	**(47.871)**	**(7,7%)**

Custos dos produtos vendidos

Percebe-se um aumento de 6,1% no custo, tendo como principais fatores responsáveis por esse aumento: (i) redução no volume de produção; (ii) implementação SPGV6.

Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**∆ Abs**	**∆ %**
Solução Parenteral	(256.016)	(248.671)	(7.345)	(3,0%)
Medicamento	(70.541)	(54.676)	(15.865)	(29,0%)
Produtos para Saúde	(14.034)	(17.703)	3.669	20,7%
	(340.591)	**(321.050)**	**(19.541)**	**(6,10%)**

Despesas administrativas e gerais

O grupo de despesas administrativas e gerais registrou uma redução de R$ 14,6 milhões, tendo como principal variação para esse comportamento o ajuste do Programa de remuneração baseado em ações, em decorrência de cancelamento de quotas vestidas.

Outras receitas e despesas operacionais

O grupo de outras receitas e despesas em 2024, quando comparado com 2023 está em linha.

Caixa líquido

No ano de 2024 fechamos o caixa líquido em R$ 81 milhões, e em 2023 com caixa líquido de R$ 42,4 milhões, quando comparamos vemos uma variação de R$ 38,6 milhões reflexo do aumento nas aplicações, sendo as principais aplicação XP Banco FIRC CP R$ 12,5 milhões e aplicação XP Invest CDB banco XP R$ 20,6 milhões.

	31/12/2024	31/12/2023	∆ R$	∆ %
(1) Dívida bruta circulante	(5,3)	(32,1)	26,8	83%
(2) Dívida bruta não circulante	(195,7)	(129,7)	(66,0)	(51)%
(3) = (1) + (2) Dívida bruta total	**(201,0)**	**(161,8)**	**(39,2)**	**(24)%**
(4) Caixa e equivalentes de caixa	81,1	42,4	38,7	91%
(3) – (4) Caixa líquido	**(119,9)**	**(119,4)**	**(0,5)**	**(0)%**

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2024 foram realizados investimentos da ordem de R$ 57,2 milhões assim distribuídos:

- R$ 10,9 milhões a título de desenvolvimento de novos produtos;
- R$ 18,9 milhões para a expansão e adequações de áreas produtivas da Companhia;
- R$ 27,4 milhões referente a outros investimentos.

Informações adicionais

Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Demonstrações de resultados *(Em milhões de reais)*	31/12/2024	31/12/2023	**∆ R$**	**∆ %**
Receita líquida	482,5	528,0	(45,5)	(9)%
Custo dos produtos vendidos	(340,6)	(321,0)	(19,6)	6%
Lucro bruto	**141,9**	**207,0**	**(65,1)**	**(31)%**
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(43,9)	(41,0)	(2,9)	7%
Despesas administrativas e gerais	(59,9)	(81,8)	21,9	(27)%
Outras receitas (despesas) operacionais	27,3	26,4	0,9	3%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	**65,4**	**110,6**	**(45,2)**	**(41)%**
Resultado financeiro líquido	(16,6)	(25,6)	9,0	(35)%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**48,8**	**85,0**	**(35,6)**	**(43)%**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,8)	(7,1)	4,3	(61)%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11,7)	(11,9)	0,2	2%
Lucro da exploração	1,2	3,5	(2,3)	(66)%
Resultado líquido do exercício	**35,5**	**69,5**	**(34,0)**	**(49)%**
(-) Imposto de renda e contribuição social	13,3	15,5	(2,2)	(14)%
(+/-) Resultado financeiro líquido	16,6	25,6	(9,0)	(35)%
(+) Depreciação e amortização	20,3	15,1	5,2	34%
EBITDA	**85,7**	**125,7**	**(40,0)**	**(32)%**

Relacionamento com auditores independentes

As demonstrações financeiras do Grupo Halex Istar do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas pela Ernst & Young auditores independentes. Não foram contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência deles em relação à Companhia.

Aviso

As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.
As declarações contidas neste documento relativas às perspectivas macroeconômicas, dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais, financeiros, potencial de crescimento e estimativas de mercado constituem meras previsões, sendo baseadas nas crenças, julgamentos de valor e expectativas da Administração em relação ao futuro, sujeitas, obviamente, a mudanças.

A Administração

Shape the future
with confidence

Edifício Walk Bueno Business
Rua T-55, 930 - 11º Andar, Salas 1110 a 1115
Setor Bueno - Goiânia - GO - CEP: 74215-170
Tel: +55 62 3605-1100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Halex Istar Industria Farmacêutica S.A.
Goiânia - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Halex Istar Industria Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas financeiras materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas financeiras IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis em desenvolvimento

Notas explicativas 6.11 e 15

A Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2024, os montantes de R$ 46.733 mil e R$ 51.405 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, referentes a ativos intangíveis de desenvolvimento de novos produtos, deduzidos de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), no montante de R$ 9.062 mil.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis em desenvolvimento através de projeções de resultado, considerando a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Cada projeto é considerado como menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo e independentes de caixa de outros ativos (Unidade Geradora de Caixa – UGC). Estas projeções são elaboradas com base nas projeções de parcela de mercado da molécula, preço de comercialização, estimativa de crescimento das quantidades vendidas, gastos de fabricação e comercialização e taxa de desconto. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar a modelagem desenvolvida e recuperabilidade dos ativos intangíveis em desenvolvimento.

Esse assunto foi considerado como principal assunto de auditoria devido a relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade destes ativos intangíveis ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado às premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a obtenção do entendimento sobre o fluxo de desenvolvimento e reconhecimento contábil e da análise de recuperabilidade dos ativos intangíveis em desenvolvimento; (ii) a avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela diretoria sobre o processo de avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis; (iii) a avaliação dos estudos de viabilidade dos produtos em desenvolvimento; (iv) a utilização do suporte de nossos especialistas em avaliação de projeções financeiras na avaliação das premissas e metodologias utilizadas nas projeções e teste de recuperabilidade de uma determinada amostra moléculas; (v) a avaliação de todas as taxas de crescimento e descontos utilizadas nas projeções e comparabilidade das premissas com dados obtidos de fontes externas; e (vi) a avaliação se as divulgações efetuadas estão apropriadas.

Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da provisão para perda por redução ao valor recuperável (*impairment),* sendo este ajuste

não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as análises de recuperabilidade ao valor recuperável dos ativos intangíveis em desenvolvimento elaboradas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 6.11 e 15, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 25 de março de 2024, com opinião sem modificação sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações de valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas financeiras IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Shape the future
with confidence

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 19 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP-015199/F

Felipe Machado Oliveira
Contador CRC GO-022208/O

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	**72.441**	35.373	**81.085**	42.412
Contas a receber	8 a	**56.643**	65.946	**63.383**	75.501
Estoques	9 a	**139.002**	140.424	**150.838**	149.778
Impostos a recuperar	10	**11.331**	6.607	**14.618**	9.478
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10	**6.991**	8.240	**6.991**	8.241
Outros créditos	11	**9.240**	6.351	**13.202**	9.369
Total do ativo circulante		**295.648**	262.941	**330.117**	294.779
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	10	**839**	839	**839**	839
Outros créditos	11	**23.320**	14.034	**23.651**	14.111
Tributo diferido	22 b	**28.266**	39.915	**28.265**	39.915
Total realizável a longo prazo		**52.425**	54.788	**52.755**	54.865
Investimentos	13 b	**39.545**	36.908	**-**	-
Imobilizado	14 a	**291.922**	284.530	**298.273**	288.104
Intangível	15 a	**70.784**	58.596	**75.312**	62.937
		402.251	380.034	**373.585**	351.041
Total do ativo não circulante		**454.676**	434.822	**426.340**	405.906
Total do ativo		**750.324**	697.763	**756.457**	700.685

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	18 a	**48.129**	35.094	**49.047**	35.724
Empréstimos e financiamentos	17 a	**4.816**	31.791	**5.340**	32.113
Incentivos fiscais		**2.257**	1.614	**2.257**	1.614
Obrigações tributárias	18 c	**5.241**	5.925	**5.553**	6.383
Obrigações sociais e trabalhistas	18 b	**16.764**	19.649	**17.909**	20.579
Outras obrigações	18 d	**37.484**	29.321	**37.497**	29.361
		114.691	123.394	**117.603**	125.774
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17 a	**193.190**	129.696	**195.680**	129.696
Incentivos fiscais		**2.966**	5.358	**2.966**	5.358
Provisão para demandas judiciais	19 a	**12.015**	7.254	**12.744**	7.796
Outras obrigações	18 d	**6.336**	19.794	**6.338**	19.794
		214.507	162.102	**217.728**	162.644
Patrimônio líquido					
Capital social	20 a	**156.486**	156.486	**156.486**	156.486
Reserva de lucros	20 d	**360.396**	351.537	**360.396**	351.537
Transações de capital	20 e	**(95.756)**	(95.756)	**(95.756)**	(95.756)
Total do patrimônio líquido		**421.126**	412.267	**421.126**	412.267
Total do passivo e patrimônio líquido		**750.324**	697.763	**756.457**	700.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	23	**450.999**	486.957	**482.526**	528.031
Custo dos produtos vendidos	24 a	**(327.216)**	(304.783)	**(340.591)**	(321.050)
Lucro bruto		**123.783**	182.174	**141.935**	206.981
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	24 b	**(37.365)**	(38.066)	**(40.049)**	(40.405)
Provisão para perdas de crédito esperadas		**(3.838)**	(614)	**(3.860)**	(620)
Despesas administrativas e gerais	24 c	**(53.035)**	(76.906)	**(59.885)**	(81.818)
Outras receitas (despesas) operacionais	24 d	**28.323**	27.751	**27.320**	26.424
Resultado de equivalência patrimonial	13 b	**6.637**	15.392	**-**	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		**64.505**	109.731	**65.461**	110.562
Receita financeira	25	**16.724**	6.843	**17.719**	8.167
Despesa financeira	25	**(33.698)**	(33.358)	**(34.330)**	(33.771)
Resultado financeiro líquido		**(16.974)**	(26.515)	**(16.611)**	(25.604)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**47.531**	83.216	**48.850**	84.958
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 a	**(328)**	(1.892)	**(1.647)**	(3.634)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 a	**(11.650)**	(11.921)	**(11.650)**	(11.921)
Resultado do exercício		**35.553**	69.403	**35.553**	69.403
Resultado do exercício básico e diluído por ação		**0,4223**	0,8243	**0,4223**	0,8243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado do exercício	**35.553**	69.403	**35.553**	69.403
Outros resultados abrangentes		-		-
Resultado abrangente de exercício	**35.553**	69.403	**35.553**	69.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

		Reserva de lucros					
	Capital social	**Reserva de incentivo fiscal**	**Reserva legal**	**Reserva de retenção de lucros**	**Lucros ou prejuízos acumulados**	**Transações de capital**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	156.486	190.157	29.604	80.793	-	(95.756)	361.284
Resultado do exercício	-	-	-	-	69.403	-	69.403
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	31.248	-	(1.301)	(29.947)	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	3.470	-	(3.470)	-	-
Distribuição dividendos	-	-	-		(17.351)	-	(17.351)
Ajuste tributário	-	-	-	(1.069)	-	-	(1.069)
Constituição da reserva de Lucros	-	-	-	18.635	(18.635)	-	-
Total das transações entre acionista e reserva	-	31.248	3.470	16.265	-	-	50.983
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**156.486**	**221.405**	**33.074**	**97.058**	**-**	**(95.756)**	**412.267**
Resultado do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**35.553**	**-**	**35.553**
Constituição de reserva de incentivos fiscais	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dividendos mínimos obrigatórios	**-**	**-**	**-**	**(8.888)**	**-**	**-**	**(8.888)**
Dividendos adicionas	**-**	**-**	**-**	**(17.806)**	**-**	**-**	**(17.806)**
Constituição da reserva de lucros	**-**	**-**	**-**	**35.553**	**(35.553)**	**-**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**156.486**	**221.405**	**33.074**	**105.917**	**-**	**(95.756)**	**421.126**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício antes do IRPJ / CSLL	**47.530**	83.216	**48.850**	84.958
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação de imobilizados	**14.191**	11.626	**15.002**	12.364
Amortização de intangíveis	**6.277**	4.235	**6.416**	4.319
Baixa de imobilizado/Intangível	**49**	1.096	**49**	1.370
Equivalência patrimonial	**(6.637)**	(15.392)	**-**	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(3.838)**	420	**(3.860)**	426
Provisão a valor justos dos instrumentos financeiros derivativos	**(5.496)**	-	**(5.496)**	
Provisão para demandas judiciais	**4.777**	2.304	**5.012**	2.481
Juros e variação cambial incorridos	**24.917**	25.381	**24.931**	25.398
Provisão para perda de estoques	**(7.203)**	(226)	**(7.203)**	(2.328)
Provisão *Phantom Shares*	**(13.288)**	(571)	**(13.288)**	(571)
Amortização do custo de captação	**333**	-	**333**	-
	61.612	112.089	**70.746**	128.417
(Aumento) redução dos ativos				
Aplicação financeiras de curto prazo	**-**	5.144	**-**	5.144
Contas a receber de clientes	**13.141**	18.035	**15.978**	12.628
Estoques	**8.625**	(16.112)	**6.143**	(12.160)
Impostos a recuperar	**(3.475)**	15.782	**(3.890)**	15.516
Outros ativos	**(6.679)**	8.701	**(7.877)**	8.512
Subtotal	**11.612**	31.550	**10.354**	29.640
Aumento (Redução) dos passivos				
Fornecedores	**14.909**	(41.459)	**12.611**	(42.825)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	**(2.885)**	(8.486)	**(84)**	(9.507)
Obrigações tributárias	**(332)**	(3.575)	**(478)**	(3.805)
Incentivos Fiscais	**(1.749)**	1.247	**(1.749)**	1.247
Provisão para demandas Judiciais	**(16)**	(242)	**(64)**	(327)
Outros passivos	**(6.899)**	5.565	**6.873**	5.566
Subtotal	**16.826**	(46.950)	**17.109**	(49.651)
	90.050	96.689	**98.209**	108.406
IRPJ/CSLL pagos	**(680)**	-	**(1.999)**	(1.579)
Juros sobre financiamentos pagos	**(24.136)**	(25.357)	**(24.205)**	(25.373)
Caixa líquido proveniente da atividade operacional	**65.234**	71.332	**72.005**	81.454

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	**(23.940)**	(51.347)	**(24.741)**	(52.141)
Aquisições de intangível	**(18.514)**	(15.809)	**(18.840)**	(16.924)
Dividendos recebidos de controladas	**4.000**	21.000	**-**	-
Caixa líquido consumido na atividade de investimentos	**(38.454)**	(46.156)	**(43.311)**	(69.065)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**10.288**	(52.507)	**9.979**	(53.193)
Pagamento de dividendos	**(24.000)**	(34.532)	**(24.000)**	(34.532)
Dividendos antecipados	**(1.600)**	(3.868)	**(1.600)**	(3.868)
Empréstimos e financiamentos captados	**36.160**	20.354	**36.160**	20.358
Empréstimos e financiamentos pagos	**(272)**	(34.461)	**(582)**	(35.151)
Caixa líquido gerado (consumido) na atividade de financiamento	**37.068**	(27.331)	**38.673**	(40.804)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**37.068**	(27.331)	**38.673**	(40.804)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	**35.373**	62.704	**42.412**	83.216
Saldo no final de caixa e equivalentes de caixa	**72.441**	35.373	**81.085**	42.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
1) (+) Receitas	**476.197**	516.079	**507.224**	557.133
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	**450.381**	486.607	**481.406**	527.663
Outras receitas	**29.390**	29.675	**29.390**	29.675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	**(3.574)**	(203)	**(3.572)**	(205)
2) (-) Insumos adquiridos de terceiros	**(314.849)**	(296.943)	**(329.474)**	(314.874)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(306.581)**	(287.399)	**(319.423)**	(303.111)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(10.353)**	(9.454)	**(12.136)**	(11.673)
Perda / Recuperação de valores ativos	**2.085**	(90)	**2.085**	(90)
3) (=) Valor adicionado bruto (1-2)	**161.348**	219.136	**177.750**	242.259
Depreciações e amortizações	**(19.244)**	(15.104)	**(20.271)**	(15.990)
5) (=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**142.104**	204.032	**157.479**	226.269
6) (+) Valor adicionado recebido em transferência	**17.085**	22.235	**17.718**	8.167
Resultado de equivalência patrimonial	**6.637**	15.392	**-**	-
Receitas financeiras	**10.448**	6.843	**17.718**	8.167
7) (+) Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**159.190**	226.267	**175.197**	234.436
8) (=) Distribuição do valor adicionado	**159.191**	226.267	**175.197**	234.436
Pessoal	**50.307**	66.117	**55.212**	69.622
Pessoal + Remuneração direta+ Benefícios + FGTS	**50.307**	66.117	**55.212**	69.622
8.2) Impostos, taxas e contribuições	**5.656**	16.446	**7.152**	18.382
Federais	**4.680**	15.708	**6.028**	17.469
Estaduais	**976**	738	**1.124**	913
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	**67.675**	74.301	**77.280**	77.030
Juros	**27.422**	33.358	**34.330**	33.771
Aluguéis	**75**	150	**75**	150
Outras	**40.177**	40.793	**42.875**	43.109
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	**35.553**	69.403	**35.553**	69.403
Lucros retidos	**35.553**	69.403	**35.553**	69.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Halex Istar") foi constituída em 1959 e está domiciliada na cidade de Goiânia/GO, na Rodovia BR 153, Km 03, Chácara Retiro, Conjunto Caiçara. A Companhia possui um centro de distribuição em São Paulo - SP, uma planta fabril em Eusébio/CE (antiga Isofarma) e uma planta fabril em Goiânia/GO. Essas duas plantas produzem soluções parenterais e medicamentos de grande e pequeno volumes.

2. Entidade controlada

		Participação acionária	
Empresa	**País**	**2024**	**2023**
Medicone Projetos e Soluções para a Indústria e a Saúde Ltda. ("Medicone")	Brasil	**100%**	100%

A Medicone é uma entidade controlada especializada em produtos para saúde feitos em silicone, no município de Cachoeirinha /RS.

3. Base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*"International Financial Reporting Standards - IFRS"*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB*").

A reunião do Conselho de Administração da Companhia e sua controlada, realizada em 18 de março de 2025 autorizou a emissão dessas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 6. A Companhia e sua controlada estão descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco de resultar em um ajuste nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 8 - Provisão para perdas esperadas no contas a receber de clientes - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota Explicativa nº 9 - Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota Explicativa nº 14 - Vida útil do ativo imobilizado, depreciação e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;

Nota Explicativa nº 15 - Vida útil e teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível e ativação do investimento em P&D;

Nota Explicativa nº 19 - Provisão para demandas judiciais, reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

Nota Explicativa nº 21- Programa de remuneração baseado em ações. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs* para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelo pagamento baseado em ações, reconhecido em outros passivos, e pelo caixa e equivalentes de caixa reconhecidos à valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Diretoria efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia e sua controlada em darem continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

6. Políticas contábeis materiais

6.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

6.2 Base de consolidação

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e sua controlada, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça

evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

6.3 Receita de vendas

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. A Companhia e sua controlada reavaliam suas expectativas de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Obrigações de desempenho
A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As notas abaixo fornecem informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas

A emissão da nota fiscal ocorre no momento em que a mercadoria é despachada da Companhia, no final de cada mês é efetuada uma análise dos produtos para os quais houve emissão da nota fiscal, contudo a mercadoria não foi entregue, sendo estornado o efeito de tais vendas nas demonstrações da Companhia.

A receita só e reconhecida quando o os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente.

6.4 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Outras receitas”, exceto lucro da exploração que é reconhecido como redutor do imposto de renda, em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

Em decorrência da alteração na legislação tributária em 2024, a Companhia não aproveitou os benefícios de subvenções em suas apurações de imposto de renda e contribuição social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No final do exercício, a Companhia reclassifica as subvenções governamentais recebidas para o patrimônio líquido conforme requerido pelas autoridades fiscais.

6.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Exceto, pelo pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.13, a Companhia não possui outros benefícios de longo prazo a empregados.

6.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e as despesas financeiras da Companhia e sua controlada compreendem, essencialmente: (i) Receita de juros, (ii) Despesa de juros e (iii) Variações cambiais (iiii) Rendimentos de aplicações financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado no período de competência. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

6.7 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado com base na referida média de ações em circulação, ajustada por instrumentos potencialmente convertíveis em ações, com efeito de diluição, nos exercícios apresentados.

6.8 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

6.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas e mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para perdas é constituída sobre produtos obsoletos.

6.10 Imobilizado

a) *Reconhecimento e mensuração*

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada.

c) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

6.11 Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC).
A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a) *Ágio*

O ágio *(goodwill)* é mensurado ao valor justo na data de aquisição e é testado anualmente para verificar perdas por redução ao valor recuperável.

b) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como um ativo intangível se, e somente se, todos os critérios a seguir puderem ser demonstrados: (a) a viabilidade técnica de concluir o projeto de desenvolvimento; (b) intenção da Companhia de concluir o projeto; (c) capacidade da Companhia de utilizar o projeto; (d) a probabilidade de que o projeto gerará benefícios econômicos futuros; (e) a disponibilidade de recursos técnicos adequados e outros recursos para concluir o projeto; e (f) a capacidade de mensurar os gastos de desenvolvimento são avaliados ao custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Anualmente, a Companhia e sua controlada avaliam a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável (iv)Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange de cinco a 10 anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada.

O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia. Conforme apresentado Nota Explicativa nº 15.

c) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

d) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, com e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

d) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o ativo intangível. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não alocado (*goodwill*) não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

6.12 Arrendamento mercantil

No início de cada contrato, a Companhia e sua controlada avaliam se o contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia (10% calculada à época de registro dos arrendamentos). Os arrendamentos compreendem os aluguéis de imóveis.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

6.13 Pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

6.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Diretoria. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Diretoria tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Diretoria da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros
Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros,

	ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento Ativos financeiros e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros, a Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

6.15 Redução ao valor recuperável (impairment)

(a) *Ativos financeiros*

A Companhia e sua controlada reconhecem no final de cada período provisões para perdas esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda é mensurada por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, por meio da abordagem simplificada.

A Companhia também avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Ao determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito. A Companhia presume que o risco de crédito aumentou significativamente se identificadas as seguintes situações:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; e/ou

Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

(b) *Ativos não financeiros*

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Diretoria da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado e intangível). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. O valor recuperável de ativos com vida útil indefinida é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda em seus valores recuperáveis.

6.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

6.17 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e da sua controlada são calculados da seguinte forma:

Halex Istar
Regime tributário de lucro real com base nos registros contábeis mais adições/exclusões de acordo com o método de cálculo adotado pela Companhia.

(i) Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$ 240.

(ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%.

Medicone

Regime tributário de lucro presumido calculado com base em percentual sobre as vendas brutas da Companhia:

(i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido que exceder o valor de R$ 240. O lucro presumido é determinado a partir da aplicação das alíquotas de 8% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).

(ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido que é determinado a partir da aplicação da alíquota de 12% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes da Companhia e de sua controlada é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Tributos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.18 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

6.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

6.20 Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.
A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando o segmento operacional, hospitalar, subdividindo entre: Medicamento, Solução Parenteral e Produto para Saúde conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30.

6.21 Novas normas e interpretações ainda não adotadas.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
Alterações ao CPC 18 (R4) Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial; e
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças de Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fundos de caixa	**38**	51	**44**	54
Bancos conta movimento	**5.112**	1.446	**5.676**	2.448
Aplicações financeiras: (i)				
Aplicações automáticas	**8.375**	5.931	**8.447**	7.383
Fundo de Investimento (em renda fixa)	**22.893**	10.602	**22.893**	11.671
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	**36.023**	17.343	**44.025**	20.856
Total	**72.441**	35.373	**81.085**	42.412

(i) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas pelas taxas médias de 100% a 115% (100% a 105% em 2023) do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). São aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota Explicativa nº 27.

8. Contas a receber

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Hospitais particulares e entidades filantrópicas	**17.670**	18.801	**21.914**	19.734
Distribuidoras	**41.496**	42.389	**44.038**	50.950
Órgãos públicos	**13.621**	17.059	**13.698**	17.224
Coligada	**-**	3	**-**	-
Total	**72.787**	78.252	**79.650**	87.908
Provisão para perda de créditos esperadas	**(16.144)**	(12.306)	**(16.267)**	(12.407)
Total contas a receber	**56.643**	65.946	**63.383**	75.501

b. Composição dos saldos por idade de vencimento

	Controladora	
A vencer	**31/12/2024**	**31/12/2023**
A vencer até 30 dias	**23.599**	28.151
A vencer de 31 dias a 90 dias	**22.298**	23.628
A vencer de 91 dias a 1 ano	**3.185**	1.634
Total	**49.082**	53.413

Vencidos	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Vencidos até 30 dias	**3.884**	8.279
Vencidos de 31 dias a 90 dias	**2.051**	2.035
Vencidos de 91 dias a 1 ano	**17.770**	14.525
Total	**23.705**	24.839
Total contas a receber	**72.787**	78.252

	Consolidado	
A vencer	**31/12/2024**	**31/12/2023**
A vencer até 30 dias	**25.812**	31.445
A vencer de 31 dias a 90 dias	**25.077**	26.667
A vencer de 91 dias a 1 ano	**4.818**	4.180
Total	**55.707**	62.292
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	**3.938**	8.925
Vencidos de 31 dias a 90 dias	**2.075**	2.060
Vencidos de 91 dias a 1 ano	**17.930**	14.631
Total	**23.943**	25.616
Total contas a receber	**79.650**	87.908

c. Provisão para perdas de créditos esperadas

A provisão esperada é calculada com base no histórico de perda e, adicionalmente, considera a análise individual dos títulos que apresentem indicativos de insolvência, como por exemplo atrasos e dificuldades financeiras, sendo constituída como ponto de partida créditos vencidos há mais de 90 dias e que não tenham garantias reais e não tenham feito “Confissão de Dívida”, o montante pelo qual consideramos para a provisão é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

	Controladora			
	31/12/2023	**Adições**	**Recebimento**	**31/12/2024**
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(12.306)**	**(6.409)**	**2.571**	**(16.144)**

	Controladora			
	31/12/2022	**Adições**	**Recebimento**	**31/12/2023**
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.886)	(1.424)	1.004	(12.306)

	Consolidado			
	31/12/2023	**Adições**	**Recebimento**	**31/12/2024**
Provisão para perdas de créditos esperadas	**(12.407)**	**(6.486)**	**2.626**	**(16.267)**

	Consolidado			
	31/12/2022	**Adições**	**Recebimento**	**31/12/2023**
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.981)	(1.711)	1.285	(12.407)

9. Estoques

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Matérias-primas	**77.152**	73.668	**84.515**	79.832
Produtos acabados, semiacabados e revenda	**59.563**	68.622	**64.505**	72.362
Almoxarifado	**12.252**	10.188	**12.575**	10.430
Provisão para perdas de estoques	**(9.965)**	(12.054)	**(10.757)**	(12.846)
Total	**139.002**	140.424	**150.838**	149.778

b. Movimentação provisão perda de estoque

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo inicial da provisão	**(12.054)**	(11.828)	**(12.846)**	(12.620)
Constituição	**(9.644)**	(9.548)	**(9.644)**	(9.548)
Baixa/reversão	**11.733**	9.322	**11.733**	9.322
Saldo final da provisão	**(9.965)**	(12.054)	**(10.757)**	(12.846)

Para realizar a provisão para perdas nos estoques, os seguintes itens são considerados: risco de obsolescência por validade, produtos rejeitados pela qualidade, avarias no depósito, avarias pós-expedição, amostras para qualidade, lotes-piloto e produtos descontinuados.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
IPI sobre matérias-primas e insumos	**1.375**	1.295	**2.846**	2.550
PIS a recuperar	**900**	492	**900**	492
COFINS a recuperar	**3.996**	1.833	**3.996**	1.833
ICMS a recuperar	**4.497**	2.535	**6.239**	4.085
Outros impostos	**563**	452	**637**	518
Subtotal	**11.331**	6.607	**14.618**	9.478
CSLL e IRPJ a compensar	**6.991**	8.240	**6.991**	8.241
Subtotal	**6.991**	8.240	**6.991**	8.241
Total circulante	**18.322**	14.847	**21.609**	17.719
ICMS a recuperar	**234**	234	**234**	234
PIS a recuperar	**440**	440	**440**	441
Outros impostos	**165**	165	**165**	164
Total não circulante	**839**	839	**839**	839
Total geral	**19.161**	15.686	**22.448**	18.558

11. Outros créditos

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Adiantamento importação (i)	**4.848**	3.580	**8.462**	6.304
Adiantamento funcionários	**419**	1.025	**512**	1.294
Garantia em caução	**706**	767	**706**	767
Demais créditos (ii)	**3.267**	979	**3.522**	1.004
Ativo circulante	**9.240**	6.351	**13.202**	9.369
Depósitos judiciais	**11.951**	7.591	**12.028**	7.668
Benefício fiscal (Bolsa/ BNB)	**4.429**	5.448	**4.429**	5.448
Demais créditos (ii)	**6.940**	995	**7.194**	995
Ativo não circulante	**23.320**	14.034	**23.651**	14.111
Total geral	**32.560**	20.385	**36.853**	23.480

(i) Substancialmente representado por adiantamento para compra de matéria prima em R$ 3.591.
(ii) Substancialmente representado por despesas antecipadas de seguros e valor justo de instrumento financeiro de swap relativo aos empréstimos em moeda estrangeira em R$ 5.496.

12. Partes relacionadas

A Companhia é controlada pelas famílias: Carvalho e Perillo ao qual possuem participação de 50% cada, respectivamente.

a. Transações comerciais

As transações comerciais ocorridas entre a Companhia e partes relacionadas decorrem de operações comerciais de revenda de produtos e prestação de serviços, sendo devidamente eliminadas para fins de consolidação, quando aplicável. Os valores abaixo resumem os saldos das operações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro 20224 e 2023:

b. Transações patrimoniais

	31/12/2024						
Descrição	**Hospfar (i)**	**Ello (ii)**	**AC (iii)**	**HJP (iv)**	**Medicone (v)**	**Biotec (vi)**	**Total**
Contas a receber	**608**	**164**	**-**	**-**	**-**	**-**	**772**
Fornecedores	**-**	**(11)**	**(128)**	**(128)**	**-**	**(126)**	**(393)**

	31/12/2023						
Descrição	**Hospfar (i)**	**Ello (ii)**	**AC (iii)**	**HJP (iv)**	**Medicone (v)**	**Biotec (vi)**	**Total**
Contas a receber	1.034	1.271	-	-	3	86	2.394
Fornecedores	-	(1)	(128)	(128)	-	(14)	(282)

As contas a receber não tem garantias e não possui incidência de juros. Não há expectativa para perdas esperadas sobre as contas a receber de partes relacionadas.

c. Transações de resultado

	31/12/2024						
Descrição	**Hospfar (i)**	**Ello (ii)**	**AC(iii)**	**HJP (iv)**	**Medicone (v)**	**Biotec (vi)**	**Total**
Receita - Venda de produtos	**4.828**	**1.278**	**-**	**-**	**-**	**-**	**6.106**
Custo	**(3.285)**	**(986)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(4.271)**
Desp. Prest. Serv.	**-**	**(11)**	**(128)**	**(128)**	**-**	**(126)**	**(393)**

	31/12/2023						
Descrição	**Hospfar (i)**	**Ello (ii)**	**AC(iii)**	**HJP (iv)**	**Medicone (v)**	**Biotec (vi)**	**Total**
Receita - Venda de produtos	1.730	1.167	-	-	7	-	2.904
Custo	(835)	(278)	-	-	(6)	-	(1.119)
Desp. Prest. Serv.	-	-	-	-	-	-	-

(i) Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares, trata-se de empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. São transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.

(ii) Ello Distribuição Ltda., empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. Se trata de transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.

(iii) AC Participações Ltda., empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.

(iv) HJP Assessoria Farmacêutica Ltda, empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.

(v) Medicone Projetos e Soluções para Indústria da Saúde, investida controlada, e os saldos são referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagens. São transações realizadas com preços e condições usuais acordados entre as partes.

(vi) Biotec Biologia, empresa do mesmo grupo familiar, e os saldos se referem a despesas com serviços prestados, pagos pela Companhia.

d) Remuneração e benefícios dos executivos

As despesas com remuneração e benefícios dos executivos e administradores da Companhia foram:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Benefício de curto prazo (i)	**(3.824)**	(8.915)
Benefício de longo prazo - Programa de remuneração baseado em ações - *Phantom Shares* (nota 21) (ii)	**13.288**	(164)
Total	**9.464**	(9.079)

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais e programa de participação no resultado, que são reconhecidos com base nas metas estabelecidas anualmente.

(ii) Substancialmente representado pelo cancelamento de quotas vestidas do programa de remuneração beseado em ações (nota 21).

13. Investimentos

a. Informações a respeito da controlada

	Medicone	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Ativo circulante	**34.469**	**31.838**
Ativo não circulante	**11.208**	**7.914**
Passivo circulante	**2.913**	**2.381**
Passivo não circulante	**3.219**	**541**
Patrimônio líquido	**39.545**	**36.908**

	31/12/2024	**31/12/2023**
Total das receitas	**31.524**	**41.063**
Custo dos produtos vendidos	**(13.372)**	**(16.256)**
(Despesas) receitas operacionais	**(2.678)**	**(2.339)**
Resultado do exercício	**6.637**	**15.392**

b. Composição

	Participação	Controladora	
		31/12/2024	**31/12/2023**
Medicone Projetos e Soluções para a Saúde e a Indústria Ltda.	100%	**39.545**	36.908
Total		**39.545**	36.908

	Controladora	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Resultado do exercício	**6.637**	15.392
Resultado do exercício ajustado	**6.637**	15.392
Participação na controlada	**100%**	100%
Resultado de equivalência patrimonial	**6.637**	15.392

c. Movimentação

	Saldo em 2023	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos (i)	Saldo em 2024
Investimento em controlada	**36.908**	**6.637**	**(4.000)**	**39.545**
Total geral	**36.908**	**6.637**	**(4.000)**	**39.545**

(i) A Medicone distribuiu dividendos no valor de 4.000 com base no saldo da Reserva de Lucros da Empresa.

	Saldo em 2022	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos (i)	Saldo em 2023
Investimento em controlada	42.516	15.392	(21.000)	36.908
Total geral	42.516	15.392	(21.000)	36.908

(i) A Medicone distribuiu dividendos no valor de 21.000 com base no saldo da Reserva de Lucros da Empresa.

14. Imobilizado

a. Composição

		Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	**26.180**	**-**	**26.180**	26.180	-	26.180
Edificações	50	**77.459**	**(10.849)**	**66.610**	62.410	(9.511)	52.899
Instalações gerais	17	**39.456**	**(6.295)**	**33.161**	30.283	(4.615)	25.668
Máquinas e equipamentos	15	**197.794**	**(90.420)**	**107.374**	163.246	(82.123)	81.123
Veículos	5	**339**	**(334)**	**5**	339	(334)	5
Equipamentos de informática	5	**13.755**	**(6.755)**	**7.000**	8.754	(5.711)	3.043
Móveis e utensílios	25	**8.177**	**(3.588)**	**4.589**	6.869	(3.119)	3.750
Outros (i)	12	**9.870**	**(3.159)**	**6.711**	7.792	(2.695)	5.097
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	**156**	**(40)**	**116**	156	(34)	122
Imobilizações em andamento	-	**40.176**	**-**	**40.176**	86.602	-	86.602
Direito de uso	10	**1.253**	**(1.253)**	**-**	1.024	(983)	41
Total geral		**414.615**	**(122.693)**	**291.922**	393.655	(109.125)	284.530

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Vida útil em anos	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	**26.180**	**-**	**26.180**	26.180	-	26.180
Edificações	59	**77.460**	**(10.848)**	**66.612**	62.411	(9.510)	52.901
Instalações gerais	27	**39.576**	**(6.309)**	**33.267**	30.375	(4.624)	25.751
Máquinas e equipamentos	17	**201.255**	**(93.002)**	**108.253**	166.627	(84.515)	82.112
Veículos	7	**375**	**(375)**	**-**	375	(370)	5
Equipamentos de informática	5	**14.129**	**(7.154)**	**6.975**	9.128	(6.019)	3.109
Móveis e utensílios	15	**8.664**	**(3.870)**	**4.794**	7.342	(3.365)	3.977
Outros (i)	12	**9.884**	**(3.208)**	**6.676**	7.805	(2.742)	5.063
Moldes e matrizes	10	**1.068**	**(398)**	**670**	969	(239)	730
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	**2.729**	**(1.376)**	**1.353**	2.651	(1.320)	1.331
Imobilizações em andamento (ii)	-	**40.567**	**-**	**40.567**	86.763	-	86.763
Direito de uso	10	**6.371**	**(3.445)**	**2.926**	2.727	(2.545)	182
Total geral		**428.258**	**(129.985)**	**298.273**	403.353	(115.249)	288.104

(i) Refere-se a instalações elétricas, ferramentas e aparelhos de comunicação.

(ii) Maior projeto em imobilizado em andamento se trata da Rommelag no valor de R$ 16,8 milhões. Sua previsão de entrega em fevereiro de 2027.

b. Movimentações

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2024**
Custo:					
Terrenos	26.180	**-**	**-**	**-**	**26.180**
Edificações	62.410	**3.733**	**-**	**11.316**	**77.459**
Instalações gerais	30.283	**6.055**	**-**	**3.118**	**39.456**
Máquinas e equipamentos	163.246	**9.595**	**(577)**	**25.530**	**197.794**
Veículos	339	**-**	**-**	**-**	**339**
Equipamentos de informática	8.754	**2.967**	**(34)**	**2.068**	**13.755**
Móveis e utensílios	6.869	**1.095**	**(11)**	**224**	**8.177**
Outros	7.792	**-**	**(1)**	**2.079**	**9.870**
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	**-**	**-**	**-**	**156**
Imobilizações em andamento	86.602	**495**	**(2.586)**	**(44.335)**	**40.176**
Direito de uso - Contratos Aluguéis	1.024	**229**	**-**	**-**	**1.253**
Total	393.655	**24.169**	**(3.209)**	**-**	**414.615**
Depreciação:					
Terrenos	-	**-**	**-**	**-**	**-**
Edificações	(9.511)	**(1.338)**	**-**	**-**	**(10.849)**
Instalações gerais	(4.615)	**(1.680)**	**-**	**-**	**(6.295)**
Máquinas e equipamentos	(82.123)	**(8.874)**	**577**	**-**	**(90.420)**
Veículos	(334)	**-**	**-**	**-**	**(334)**
Equipamentos de informática	(5.711)	**(1.078)**	**34**	**-**	**(6.755)**
Móveis e utensílios	(3.119)	**(480)**	**11**	**-**	**(3.588)**
Outros	(2.695)	**(465)**	**1**	**-**	**(3.159)**
Benfeitorias imóveis de terceiros	(34)	**(6)**	**-**	**-**	**(40)**
Direito de uso - Contratos Aluguéis	(983)	**(270)**	**-**	**-**	**(1.253)**
Subtotal	(109.125)	**(14.191)**	**623**	**-**	**(122.693)**
Saldo líquido	284.530	**9.978**	**(2.586)**	**-**	**291.922**

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2022	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2023**
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	60.528	1.882	-	-	62.410
Instalações gerais	22.151	8.136	(4)	-	30.283
Máquinas e equipamentos	150.485	13.520	(759)	-	163.246
Veículos	336	3	-	-	339
Equipamentos de informática	7.631	1.197	(76)	2	8.754
Móveis e utensílios	6.493	394	(18)	-	6.869
Outros	7.643	151	(2)	-	7.792
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	60.540	26.064	-	(2)	86.602
Direito de uso - Contratos Aluguéis	1.024	-	-	-	1.024
Total	343.167	51.347	(859)	-	393.655
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(8.322)	(1.189)	-	-	(9.511)
Instalações gerais	(3.450)	(1.169)	4	-	(4.615)
Máquinas e equipamentos	(75.035)	(7.781)	693	-	(82.123)
Veículos	(336)	-	2	-	(334)
Equipamentos de informática	(5.219)	(556)	64	-	(5.711)
Móveis e utensílios	(2.735)	(399)	15	-	(3.119)
Outros	(2.284)	(413)	2	-	(2.695)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(28)	(6)	-	-	(34)
Direito de uso - Contratos Aluguéis	(870)	(113)	-	-	(983)
Subtotal	(98.279)	(11.626)	780	-	(109.125)
Saldo líquido	244.888	39.721	(79)	-	284.530

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2024**
Custo:					
Terrenos	26.180	**-**	**-**	**-**	**26.180**
Edificações	62.411	**3.733**	**-**	**11.316**	**77.460**
Instalações gerais	30.375	**6.084**	**-**	**3.117**	**39.576**
Máquinas e equipamentos	166.627	**9.674**	**(577)**	**25.531**	**201.255**
Veículos	375	**-**	**-**	**-**	**375**
Equipamentos de informática	9.128	**2.967**	**(34)**	**2.068**	**14.129**
Móveis e utensílios	7.342	**1.110**	**(12)**	**224**	**8.664**
Outros	7.805	**-**	**(1)**	**2.080**	**9.884**
Moldes e matrizes	969	**99**	**-**	**-**	**1.068**
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.651	**78**	**-**	**-**	**2.729**
Imobilizações em andamento	86.763	**726**	**(2.586)**	**(44.336)**	**40.567**
Direito de uso - Contratos aluguéis	2.727	**3.286**	**-**	**-**	**6.013**
Total geral	403.353	**27.757**	**(3.210)**	**-**	**427.900**
Depreciação:					
Terrenos	-	**-**	**-**	**-**	**-**
Edificações	(9.510)	**(1.338)**	**-**	**-**	**(10.848)**
Instalações gerais	(4.624)	**(1.685)**	**-**	**-**	**(6.309)**
Máquinas e equipamentos	(84.515)	**(9.064)**	**577**	**-**	**(93.002)**
Veículos	(370)	**(5)**	**-**	**-**	**(375)**
Equipamentos de informática	(6.019)	**(1.169)**	**34**	**-**	**(7.154)**
Móveis e utensílios	(3.365)	**(517)**	**12**	**-**	**(3.870)**
Outros	(2.742)	**(467)**	**1**	**-**	**(3.208)**
Moldes e matrizes	(239)	**(159)**	**-**	**-**	**(398)**
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.320)	**(56)**	**-**	**-**	**(1.376)**
Direito de uso - Contratos aluguéis	(2.545)	**(542)**	**-**	**-**	**(3.087)**
Total	(115.249)	**(15.002)**	**624**	**-**	**(129.627)**
Saldo líquido	288.104	**12.755**	**(2.586)**	**-**	**298.273**

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2022	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2023**
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	60.529	1.882	-	-	62.411
Instalações gerais	22.167	8.212	(4)	-	30.375
Máquinas e equipamentos	153.563	13.823	(759)	-	166.627
Veículos	372	3	-	-	375
Equipamentos de informática	7.918	1.284	(76)	2	9.128
Móveis e utensílios	6.878	482	(18)	-	7.342
Outros	7.656	151	(2)	-	7.805
Moldes e matrizes	296	673	-	-	969
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.585	66	-	-	2.651
Imobilizações em andamento	61.200	25.565	-	(2)	86.763
Direito de uso - Contratos aluguéis	2.727	-	-	-	2.727
Total geral	352.071	52.141	(859)	-	403.353
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(8.321)	(1.189)	-	-	(9.510)
Instalações gerais	(3.456)	(1.172)	4	-	(4.624)
Máquinas e equipamentos	(77.236)	(7.968)	689	-	(84.515)
Veículos	(372)	-	2	-	(370)
Equipamentos de informática	(5.451)	(632)	64	-	(6.019)
Móveis e utensílios	(2.947)	(433)	15	-	(3.365)
Outros	(2.331)	(413)	2	-	(2.742)
Moldes e Matrizes	(180)	(59)	-	-	(239)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.264)	(56)	-	-	(1.320)
Direito de uso - Contratos aluguéis	(2.103)	(442)	-	-	(2.545)
Total	(103.661)	(12.364)	776	-	(115.249)
Saldo líquido	248.410	39.777	(83)	-	288.104

A Companhia não possui juros capitalizados no ativo imobilizado.

15. Intangível

a. Composição

		Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Taxa de amortização % ao ano	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	**46.733**	**(9.062)**	**37.671**	36.117	(9.062)	27.055
Goodwill	-	**8.219**	**-**	**8.219**	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	**33.487**	**(33.487)**	**-**	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	**20.353**	**(13.543)**	**6.810**	15.114	(9.840)	5.274
Patentes	10	**28.470**	**(10.386)**	**18.084**	25.860	(7.812)	18.048
Total geral		**137.262**	**(66.478)**	**70.784**	118.797	(60.201)	58.596

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Taxa de amortização % ao ano	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	**51.405**	**(9.062)**	**42.343**	40.541	(9.062)	31.479
Goodwill	-	**8.219**	**-**	**8.219**	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	**33.487**	**(33.487)**	**-**	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	**20.699**	**(13.972)**	**6.727**	15.386	(10.194)	5.192
Patentes	10	**28.471**	**(10.448)**	**18.023**	25.857	(7.810)	18.047
Total geral		**142.281**	**(66.969)**	**75.312**	123.490	(60.553)	62.937

(i) Intangível em desenvolvimento: refere-se ao desenvolvimento de novas linhas de produtos. Antes do início desse desenvolvimento, foram analisadas as viabilidades técnica e econômica do projeto, o qual foi aprovado pela Diretoria da Companhia. Anualmente, a Companhia avalia a viabilidade econômica desses projetos. Segue abaixo composição do intangível de desenvolvimento por classe terapêutica.

Os custos com desenvolvimentos de novos produtos para o setor hospitalar, segregados da seguinte maneira:

	Controladora					
	31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Adições**	**Transferências**	**31/12/2024**
Analgésicos	2.171	2.480	4.651	**3.864**	**-**	**8.515**
Anestésico	2.307	-	2.307	**273**	**-**	**2.580**
Antiémetico	2.486	1.627	4.113	**1.539**	**(2.275)**	**3.377**
Antibiótico	2.469	234	2.703	**35**	**-**	**2.738**
Antiarrítmico	-	359	359	**459**	**-**	**818**
Antifúngicos	403	156	559	**-**	**-**	**559**
Anti-inflamatório	230	880	1.110	**959**	**-**	**2.069**
Cardiológico	1.897	-	1.897	**-**	**-**	**1.897**
Hipnótico	101	1.626	1.727	**1.088**	**-**	**2.815**
Hormônio	2.444	-	2.444	**-**	**-**	**2.444**
Diurético	108	753	861	**464**	**-**	**1325**
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	17	**-**	**(17)**	**-**
Betabloqueador simples	134	561	695	**475**	**-**	**1.170**
Anticonvulsivante	-	365	365	**176**	**-**	**541**
Anti- Histaminicos Sistemicos	-	1.017	1.017	**-**	**-**	**1.017**
Antiácido	-	39	39	**-**	**(39)**	**-**
Estudo	-	312	312	**1.275**	**-**	**1.587**
Antiespasmódico	-	476	476	**699**	**-**	**1.175**
Solução cirúrgica	22	-	22	**-**	**(22)**	**-**
Outros Anti-infecciosos	10	682	692	**518**	**-**	**1.210**
Projetos cancelados	9.062	-	9.062	**-**	**-**	**9.062**
Diluentes e Veículos	-	-	-	**59**	**-**	**59**
Expectorantes e Mucolitoco	-	-	-	**102**	**-**	**102**
Quinolonas antibacterianas	-	-	-	**94**	**-**	**94**
Glicocorticoides sistêmicos	-	-	-	**144**	**-**	**144**
Eletrólitos Simples	-	-	-	**157**	**-**	**157**
Projeto Sky	-	689	689	**589**	**-**	**1.278**
Subtotal	23.861	12.256	36.117	**12.969**	**(2.353)**	**46.733**
Provisão para perdas	(9.062)	-	(9.062)	**-**	**-**	**(9.062)**
Total líquido	14.799	12.256	27.055	**12.969**	**(2.353)**	**37.671**

	Consolidado					
	31/12/2022	**Adições**	**31/12/2023**	**Adições**	**Transferências**	**31/12/2024**
Analgésicos	2.171	2.480	4.651	**3.864**	**-**	**8.515**
Anestésico	2.307	-	2.307	**273**	**-**	**2.580**
Antiémetico	2.486	1.627	4.113	**1.539**	**(2.275)**	**3.377**
Antibiótico	2.469	234	2.703	**35**	**-**	**2.738**
Antiarrítmico	-	359	359	**459**	**-**	**818**
Antifúngicos	403	156	559	**-**	**-**	**559**
Anti-inflamatório	230	880	1.110	**959**	**-**	**2.069**
Cardiológico	1.897	-	1.897	**-**	**-**	**1.897**
Hipnótico	101	1.626	1.727	**1.088**	**-**	**2.815**
Hormônio	2.444	-	2.444	**-**	**-**	**2.444**
Diurético	108	753	861	**464**	**-**	**1.325**
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	17	**-**	**(17)**	**-**
Betabloqueador simples	134	561	695	**475**	**-**	**1.170**
Anticonvulsivante	-	365	365	**176**	**-**	**541**
Anti- Histaminicos Sistemicos	-	1.017	1.017	**-**	**-**	**1.017**
Antiácido	-	39	39	**-**	**(39)**	**-**
Estudo	-	312	312	**1.275**	**-**	**1.587**
Antiespasmódico	-	476	476	**699**	**-**	**1.175**
Solução cirúrgica	22	-	22	**-**	**(22)**	**-**
Outros Anti-infecciosos	10	682	692	**518**	**-**	**1.210**
Projetos cancelados	9.062	-	9.062	**-**	**-**	**9.062**
Diluentes e Veículos	-	-	-	**59**	**-**	**59**
Expectorantes e Mucolitoco	-	-	-	**102**	**-**	**102**
Quinolonas antibacterianas	-	-	-	**94**	**-**	**94**
Glicocorticoides sistêmicos	-	-	-	**144**	**-**	**144**
Eletrólitos Simples	-	-	-	**157**	**-**	**157**
Projeto Sky	-	689	689	**588**	**-**	**1.277**
Projeto Saúde	3.579	845	4.424	**249**	**-**	**4.673**
Subtotal	27.440	13.101	40.541	**13.217**	**(2.353)**	**51.405**
Provisão para perdas	(9.062)	-	(9.062)	**-**	**-**	**(9.062)**
Total líquido	18.378	13.101	31.479	**13.217**	**(2.353)**	**42.343**

Os projetos acima possuem sua previsão para ativação entre os anos de 2024 a 2032. Após a conclusão dos projetos, são a amortização ocorre pelo período de vida útil estimada, calculada através da expectativa dos benefícios econômicos futuros esperados, cuja expectativa da Diretoria de até 10 anos.

Os custos desses projetos são classificados conforme segue:

Prospecção/aprovação de produto: estudo inicial de viabilidade econômica e estudos de avaliação técnica do produto (pesquisas e provas necessárias); classificação do projeto e definições iniciais dele.

Fase 0: Prospecção de fabricante de insumos, aquisição de insumos, desenvolvimento inicial de bancada (lotes pilotos de bancada) + método analítico;

Fase 1: Fechamento de formulação, validações de métodos de análise, lotes piloto industriais, estudos de comprovação de segurança e eficácia, montagem de documentação regulatória e produto protocolado na ANVISA, aguardando avaliação da ANVISA.

Fase 2: produto aprovado pela ANVISA, transposição de tecnologia da escala de lote piloto para lotes comerciais.

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do IAS 38/ CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiras futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento. No caso da Companhia, isso ocorre quando o projeto se encontra na Fase 0.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (*"impairment"*) dos saldos de intangível, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por método de fluxo de caixa descontado (taxa de desconto de 12,60% em 31 de dezembro de 2024), considerando entre outros aspectos: a). premissas de geração futura de receitas, fundamentadas pelo tamanho dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que a Companhia espera atingir; b). Estimativas de custos diretos e indiretos de fabricação; c). Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável; d). Gastos associados a comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e frete.

O exercício de projeções abrange no mínimo cinco anos, a partir da data estimada de lançamentos dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor recuperável (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia.

b. Movimentação

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2024**
Custo:					
Sistemas de informação	15.114	**5.239**	**-**	**-**	**20.353**
Intangível em desenvolvimento	36.117	**12.969**	**-**	**(2.353)**	**46.733**
Marcas e patentes	25.860	**306**	**(49)**	**2.353**	**28.470**
Intangível Anvisa	33.487	**-**	**-**	**-**	**33.487**
Goodwill	8.219	**-**	**-**	**-**	**8.219**
Total	118.797	**18.513**	**(49)**	**-**	**137.262**
Amortização:					
Sistemas de informação	(9.840)	**(3.703)**	**-**	**-**	**(13.543)**
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	**-**	**-**	**-**	**(9.062)**
Marcas e patentes	(7.812)	**(2.574)**	**-**	**-**	**(10.386)**
Intangível Anvisa	(33.487)	**-**	**-**	**-**	**(33.487)**
Total	(60.201)	**(6.277)**	**-**	**-**	**(66.478)**
Saldo líquido	58.596	**12.237**	**(49)**	**-**	**70.784**

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2022	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2023**
Custo:					
Sistemas de informação	12.470	2.644	-	-	15.114
Intangível em desenvolvimento	23.861	13.165	-	(909)	36.117
Marcas e patentes	26.387	-	(1.436)	909	25.860
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.219	-	-	-	8.219
Total	104.424	15.809	(1.436)	-	118.797
Amortização:					
Sistemas de informação	(8.210)	(1.630)	-	-	(9.840)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(5.626)	(2.605)	419	-	(7.812)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(56.385)	(4.235)	419	-	(60.201)
Saldo líquido	48.039	11.574	(1.017)	-	58.596

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2024**
Custo:					
Sistemas de informação	15.386	**5.313**	**-**	**-**	**20.699**
Intangível em desenvolvimento	40.541	**13.217**	**-**	**(2.353)**	**51.405**
Marcas e patentes	25.857	**310**	**(49)**	**2.353**	**28.471**
Intangível Anvisa	33.487	**-**	**-**	**-**	**33.487**
Goodwill	8.219	**-**	**-**	**-**	**8.219**
Total	123.490	**18.840**	**(49)**	**-**	**142.281**
Amortização:					
Sistemas de informação	(10.194)	**(3.778)**	**-**	**-**	**(13.972)**
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	**-**	**-**	**-**	**(9.062)**
Marcas e patentes	(7.810)	**(2.638)**	**-**	**-**	**(10.448)**
Intangível Anvisa	(33.487)	**-**	**-**	**-**	**(33.487)**
Total	(60.553)	**(6.416)**	**-**	**-**	**(66.969)**
Saldo líquido	62.937	**12.424**	**(49)**	**-**	**75.312**

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2022	**Adições**	**Baixas**	**Transferências**	**Saldos em 31/12/2023**
Custo:					
Sistemas de informação	12.742	2.644	-	-	15.386
Intangível em desenvolvimento	27.440	14.280	(270)	(909)	40.541
Marcas e patentes	26.384	-	(1.436)	909	25.857
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.219	-	-	-	8.219
Total	108.272	16.924	(1.706)	-	123.490
Amortização:					
Sistemas de informação	(8.479)	(1.715)	-	-	(10.194)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(5.625)	(2.604)	419	-	(7.810)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(56.653)	(4.319)	419	-	(60.553)
Saldo líquido	51.619	12.605	(1.287)	-	62.937

c. Teste por redução ao valor recuperável do ágio

Com a incorporação da Isofarma Indústria Farmacêutica Ltda. (Isofarma), o ágio foi mantido nas demonstrações financeiras individuais da controladora e dessa forma compondo a Unidade Geradora de Caixa (UGC) com ágio. O valor recuperável dessa UGC foi baseado na estimativa dos fluxos de caixa descontados considerando a data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023 controladora. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Diretoria em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	**2024**	**2023**
Taxa de desconto real	**12,60%**	13,43%
Taxa de crescimento na perpetuidade	**-%**	-%

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital em que a UGC operava, considerando a alavancagem da dívida 9,2% a uma taxa de juros real estimada em 9,5% a.a. com base nas linhas de financiamento.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos. Não foi considerado taxa de crescimento na perpetuidade.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustada pelos seguintes fatores:

(b) O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

(c) As probabilidades ponderadas de custos ambientais significativos não recorrentes. Presume-se que outros custos ambientais acompanhem a inflação em outros anos.

Não foi identificado necessidade de reconhecimento de perda por valor recuperável da unidade geradora de caixa.

16. Subvenções e assistências governamentais

a. Incentivo FOMENTAR - Halex Istar Matriz

A Halex Istar é beneficiária do FOMENTAR, que permite o diferimento de 70% do ICMS devido a serem recolhidos no longo prazo, com juros devidos à taxa de 0,2% (dois décimos por cento) ao mês subsidiados e sem correção ou atualização monetária. O prazo de fruição do benefício FOMENTAR é 31 de dezembro de 2032.

Desses 70% não recolhidos, a Halex Istar aplica contratualmente 10% em forma de caução do financiamento, denominado Bolsa Garantia - CDBs (Lei nº 14.239, de 9 de julho de 2002), cujos vencimentos estão atrelados ao vencimento dos 70% incentivados e que rendem 80% da variação da taxa referencial. Esses CDBs, devidamente atualizados, estão demonstrados no ativo não circulante; e a dívida referente aos 70%, no passivo não circulante.
Através de Lei Estadual, é facultado aos beneficiários do FOMENTAR amortizar antecipadamente seus débitos fomentados, à razão de 11% do valor devido (com ganho de 89% a título de deságio) através dos Leilões FOMENTAR. Esse desconto é uma subvenção para investimentos e foi reconhecido contabilmente como receita de subvenção quando da participação nos leilões e, posteriormente, classificado como reservas de lucros.

A Companhia no período de janeiro a dezembro de 2024 obteve deságio no valor de R$20.184 (R$21.094 no mesmo período em 2023), referente a leilão ocorrido em dezembro de 2024, reconhecido como “Outras receitas” no resultado do exercício.

b. Incentivo FDI - Halex Istar filial Nordeste

A filial Eusébio é beneficiária do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). O FDI é um benefício concedido pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN), cujo objetivo principal é incentivar a implantação, a ampliação, a diversificação, a recuperação e a modernização de estabelecimentos industriais. O contrato estabelece o diferimento equivalente a 75% do valor do ICMS efetivamente recolhido pela beneficiária incidente sobre a sua produção própria. No período de janeiro a dezembro de 2024, foi reconhecido um deságio referente ao FDI de R$5.789 (R$5.355 no mesmo período de 2023) na rubrica de “Outras receitas.

c. Incentivo Lucro da Exploração - Halex Istar filial Nordeste

A Filial é tributada pelo lucro real anual/recolhimento através de balancetes de redução/suspensão. Possui o benefício do IRPJ - Lucro da Exploração, o incentivo de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, conforme Decreto-lei nº 1.598, de 1977, e Lei nº 7.959. No período de janeiro a dezembro de 2024 foi reconhecida redução na despesa com IRPJ no valor de R$2.609 (R$3.498 no mesmo período em 2023), na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social correntes”.

17. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

Descrição	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
BRDE		**-**	-	**-**	161
Arrendamentos - Aluguéis	IGPM/FGV/INPC	**-**	44	**524**	205
Debêntures (i)	CDI+2,45% a.a.	**4.935**	31.747	**4.935**	31.747
FCO	TFC	**149**	-	**149**	-
4131	EUR + 4,15% a.a.	**337**	-	**337**	-
(-) Custo de captação e modificações		**(605)**	-	**(605)**	-
Passivo circulante		**4.816**	31.791	**5.340**	32.113
FCO	TFC	**20.140**	18.979	**20.140**	18.978
Debêntures (i)	CDI+2,45% a.a.	**136.986**	110.717	**136.986**	110.718
Arrendamentos - Aluguéis	IGPM/FGV/INPC	**-**	-	**2.490**	-
4131	EUR + 4,15% a.a.	**20.930**	-	**20.930**	-
CCB	USD + 6,03% a.a.	**20.346**	-	**20.346**	-
(-) Custo de captação e modificações(ii)		**(5.212)**	-	**(5.212)**	-
Passivo não circulante		**193.190**	129.696	**195.680**	129.696
Total geral		**198.006**	161.487	**201.020**	161.809

(i) Debêntures - em outubro de 2021 a Companhia assinou um contrato de debêntures simples não conversíveis em ações restritos para banco Itaú e Santander no valor de R$ 200.000 para quitar a recompra de ações pertencentes a HIG Capital. A taxa de juros a partir de março de 2024 será composta pelo CDI+2,45% ao ano conforme previsto em contrato (em dezembro de 2023 CDI+3,35%).

(ii) Decorrente do pagamento de *fee* aos debenturistas para renegociação dos termos das debentures e ganho avaliado na modificação do contrato de debentures após as alterações contratuais.

b. Garantias

A Companhia e sua controlada mantêm diversos contratos de financiamento com o Banco do Brasil relativos ao FCO. Quanto aos financiamentos de capital de giro e contas garantidas mantidos com instituições financeiras, as garantias estão vinculadas a aval dos sócios. Nos financiamentos em moeda estrangeira, as garantias estão vinculadas às duplicatas da Companhia.

A Companhia adota uma estrutura dupla na garantia de suas debêntures emitidas, contando com a alienação fiduciária de ações, equivalente a 20% das cotas da Companhia, e as garantias de duplicatas, que representam 20% do saldo devedor da dívida.

c. Cláusulas restritivas (*Covenants*)

A Companhia possui um covenant financeiro, obrigação de manter o índice resultando da divisão da Dívida Líquida pelo seu LAJIDA inferior a 2,0 (dois).
No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está em conformidade com todas as suas cláusulas.

d. Movimentação

As movimentações de empréstimos e financiamentos, entre em 31 de dezembro 2024 e 2023.

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2023	**Adições**	**Amortizações**	**Transferência circulante e não circulante**	**Amortização juros**	**Provisão juros**	**Variação Cambial**	**Saldo em 31/12/2024**
Arrendamentos	44	**229**	**(272)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Debêntures	31.747	**-**	**-**	**(26.269)**	**(21.320)**	**20.777**	**-**	**4.935**
FCO	-	**-**	**-**	**-**	**(2.816)**	**2.965**	**-**	**149**
Itaú	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**337**	**-**	**337**
(-) Custos de captação e modificações	-	**-**	**333**	**(938)**	**-**		**-**	**(605)**
Circulante	31.791	**229**	**61**	**(27.207)**	**(24.136)**	**24.079**	**-**	**4.816**
FCO	18.979	**1.161**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.140**
Debêntures	110.717	**0**	**-**	**26.269**	**-**	**-**	**-**	**136.986**
4131	-	**17.500**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.430**	**20.930**
CCB	-	**17.500**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.846**	**20.346**
(-) Custos de captação e modificações	-	**(6.150)**	**-**	**938**	**-**	**-**	**-**	**(5.212)**
Não circulante	129.696	**30.011**	**-**	**27.207**	**-**	**-**	**6.276**	**193.190**
Total geral	161.487	**30.239**	**61**	**-**	**(24.136)**	**24.079**	**6.276**	**198.006**

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2022	**Adições**	**Amortizações**	**Transferência circulante e não circulante**	**Amortização juros**	**Provisão juros**	**Variação Cambial**	**Saldo em 31/12/2023**
Capital de Giro	1.226	-	(1.225)	-	(1)		-	-
Arrendamentos	131	247	(359)	-	-	25	-	44
Debêntures	31.747	-	(32.877)	32.877	(25.356)	25.356	-	31.747
Passivo circulante	33.104	247	(34.461)	32.877	(25.357)	25.381	-	31.791
FCO	-	18.979	-	-	-	-	-	18.979
Debêntures	142.466	1.128	-	(32.877)	-	-	-	110.717
Passivo não circulante	142.466	20.107	-	(32.877)	-	-	-	129.696
Total geral	175.570	20.354	(34.461)	-	(25.357)	25.381	-	161.487

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Amortizações**	**Transferência curto/longo prazo**	**Amortização juros**	**Provisão juros**	**Variação cambial**	**Saldo em 31/12/2024**
Arrendamentos	204	**710**	**(411)**	**71**	**(50)**	**-**	**-**	**524**
BRDE	161	**-**	**(171)**	**-**	**(4)**	**14**	**-**	**0**
Debêntures	31.747	**-**	**-**	**(26.269)**	**(21.320)**	**20.777**	**-**	**4.935**
FCO	-	**-**	**-**	**-**	**(2.816)**	**2.965**	**-**	**149**
Itaú	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**337**	**-**	**337**
(-) Custos de captação e modificações	-	**-**	**333**	**(938)**	**-**	**-**	**-**	**(605)**
Circulante	32.112	**710**	**(249)**	**(27.136)**	**(24.190)**	**24.093**	**-**	**5.340**
FCO	18.979	**1.161**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.140**
Arrendamentos	-	**2.576**	**-**	**(71)**	**(15)**	**-**	**-**	**2.490**
Debêntures	110.717	**0**	**-**	**26.269**	**-**	**-**	**-**	**136.986**
Itaú	-	**17.500**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.430**	**20.930**
Santander	-	**17.500**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.846**	**20.346**
(-) Custos de captação e modificações	-	**(6.150)**	**-**	**938**	**-**	**-**	**-**	**(5.212)**
Não circulante	129.696	**32.587**	**-**	**27.136**	**(15)**	**-**	**6.276**	**195.680**
Total geral	161.809	**33.297**	**(249)**	**-**	**(24.205)**	**24.093**	**6.276**	**201.020**

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2022	**Adições**	**Amortizações**	**Transferência curto/longo prazo**	**Amortização juros**	**Provisão juros**	**Variação cambial**	**Saldo em 31/12/2023**
Capital de Giro	1.226	-	(1.226)	-	-	-	-	-
BRDE	194	-	(198)	161	(16)	20		161
Arrendamentos	613	247	(850)	174	-	21	-	205
Debêntures	31.747	-	(32.877)	32.877	(25.357)	25.357	-	31.747
Passivo circulante	33.780	247	(35.151)	33.212	(25.373)	25.398	-	32.113
FCO	-	18.978	-	-	-	-	-	18.978
BRDE	161			(161)				-
Arrendamentos	170	4	-	(174)	-	-	-	-
Debêntures	142.466	1.129	-	(32.877)	-	-	-	110.718
Passivo não circulante	142.797	20.111	-	(33.212)	-	-	-	129.696
Total geral	176.577	20.358	(35.151)	-	(25.373)	25.398	-	161.809

Cronograma de vencimento dos empréstimos:

	31/12/2024	**31/12/2023**
Vencimento em 2025	**4.816**	31.791
Vencimento em 2026	**67.539**	33.176
Vencimento em 2027	**35.226**	32.876
Vencimento em 2028 em diante	**90.425**	63.644
	198.006	161.487

18. Fornecedores e outras obrigações

a. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Descrição				
Fornecedores nacionais	**23.903**	13.038	**23.903**	13.668
Fornecedores nacionais - Cessão de direitos (i)	**13.030**	13.542	**13.030**	13.542
Fornecedores estrangeiros	**11.196**	8.514	**12.114**	8.514
Total	**48.129**	35.094	**49.047**	35.724

(i) A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

b. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Salários a pagar	**5.355**	5.580	**5.355**	5.580
Encargos sociais a recolher	**2.782**	2.863	**2.957**	3.014
Provisões e outras contas trabalhistas (i)	**8.627**	11.206	**9.597**	11.985
Total	**16.764**	19.649	**17.909**	20.579

(i) Substancialmente representado por provisão de férias e encargos relacionados.

c. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ICMS	**1.811**	1.918	**1.811**	1.918
IRRF – Assalariados	**923**	1.943	**893**	1.908
Reinvestimento IRPJ	**3.545**	3.545	**3.545**	3.545
Outros Impostos	**602**	171	**944**	664
(-) Prov. de imp. de vendas não realizadas (i)	**(1.640)**	(1.652)	**(1.640)**	(1.652)
Total	**5.241**	5.925	**5.553**	6.383

(i) Refere-se ao PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes

d. Outras obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Convênio a pagar	**171**	136	**171**	136
Comissões a pagar	**11.983**	8.036	**11.983**	8.036
Dividendos a pagar	**16.176**	13.482	**16.176**	13.482
Provisões e outras contas (i)	**9.153**	7.667	**9.166**	7.707
Passivo circulante	**37.484**	29.321	**37.497**	29.361
Indenizações/infrações	**1.016**	1.016	**1.016**	1.016
Remuneração baseado em ações - *Phantom Shares – nota 21*	**4.277**	17.566	**4.277**	17.566
Outras obrigações	**1.043**	1.212	**1.045**	1.212
Passivo não circulante	**6.336**	19.794	**6.338**	19.794
Total	**43.819**	49.115	**43.835**	49.155

(i) Substancialmente representado por provisão de indenizações de comissões de representantes a pagar.

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e a sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Diretoria, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro 2024 e 2023, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

b) Composição - Perdas prováveis

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Civil	**780**	825	**789**	988
Trabalhista	**997**	283	**1.717**	661
Tributário	**10.238**	6.146	**10.238**	6.147
Total	**12.015**	7.254	**12.744**	7.796

b) Movimentação

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2023	Adições	Atualizações monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 31/12/2024
Civil	825	**-**	**89**	**(132)**	**(2)**	**780**
Trabalhista	283	**862**	**40**	**(174)**	**(14)**	**997**
Tributário	6.146	**-**	**4.919**	**(827)**	**-**	**10.238**
Total	7.254	**862**	**5.048**	**(1.133)**	**(16)**	**12.015**

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Atualizações monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 31/12/2023
Civil	1	996	13	(43)	(142)	825
Trabalhista	216	221	20	(118)	(56)	283
Tributário	4.975	196	1.131	(112)	(44)	6.146
Total	5.192	1.413	1.164	(273)	(242)	7.254

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2023	**Adições**	**Atualizações Monetárias**	**Reversões**	**Pagamentos**	**Saldos em 31/12/2024**
Civil	988	**-**	**102**	**(300)**	**(2)**	**788**
Trabalhista	661	**946**	**346**	**(174)**	**(62)**	**1.717**
Tributário	6.147	**-**	**4.919**	**(827)**	**-**	**10.239**
Total	7.796	**946**	**5.367**	**(1.301)**	**(64)**	**12.744**

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 31/12/2023
Civil	1	1.138	34	(43)	(142)	988
Trabalhista	666	306	98	(267)	(142)	661
Tributário	4.975	196	1.131	(112)	(43)	6.147
Total	5.642	1.640	1.263	(422)	(327)	7.796

Tributárias

A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e exclusão indevida ao lucro real, bem como ao incentivo fiscal do FOMENTAR, apontando subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor da causa atualizado de R$ 23.037 (R$17.821 em 31 dezembro de 2023), sendo que parte da autuação, que se refere ao excesso de juros sobre o capital próprio, possui chance de perda provável e já provisionado, com valor atual de R$5.759 (R$ 4.488 em 31 de dezembro de 2023). O montante de R$17.278 (R$13.334 em 31 de dezembro de 2023) restante é classificado como chance de perda possível.

c) Composição - Perdas possíveis

As provisões classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Civil	**6.198**	5.543	**6.315**	5.728
Trabalhista	**516**	548	**556**	579
Tributário	**22.095**	7.283	**22.095**	7.283
Total	**28.810**	13.374	**28.967**	13.590

Principais ações cíveis

Ação civil pública na comarca de Uberlândia /MG, solicitando a modificação das embalagens e etiquetas dos medicamentos de risco.

Três ações civis públicas nas comarcas de Goiânia/GO, Bom Jesus da Lapa/BA e Jequié/BA, referentes a Ato de Improbidade Administrativa.

Tributárias

Dois autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado, referentes a cobrança de ICMS. Um deles no Estado de Goiás, referente a omissão devido ao não estorno de créditos cujas saídas foram contempladas com redução da base de cálculo, com valor atual de R$3.483 e, o outro, no Estado do Mato Grosso sobre recolhimento em operações interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte, com valor atual de R$2.502.

As demais variações ocorridas em 2024 e 2023 nos processos com probabilidade de perdas possíveis compreendem basicamente as atualizações monetárias e novas contingências não relevantes.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 156.486 (R$ 156.486 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado abaixo:

Em 05 de junho de 2024, a acionista Maria Augusta Reis Perillo, cedeu e transferiu suas ações a MAP Participações Ltda.

Acionista	Ações ordinárias	Total (R$)	%
MAP Participações Ltda	**15.412**	**28.647**	**18,31%**
Eva Maria Perillo Cardoso	**8.895**	**16.532**	**10,56%**
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	**8.895**	**16.532**	**10,56%**
Marcelo Reis Perillo	**8.895**	**16.532**	**10,56%**
JMDZ Participações Ltda.	**42.096**	**78.243**	**50,00%**
Total	**84.193**	**156.486**	**100%**

Acionista	Ações ordinárias	Total (R$)	%
Maria Augusta Reis Perillo	15.412	28.647	18,31%
Eva Maria Perillo Cardoso	8.895	16.532	10,56%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	8.895	16.532	10,56%
Marcelo Reis Perillo	8.895	16.532	10,56%
JMDZ Participações Ltda	42.096	78.243	50,00%
Total	84.193	156.486	100%

b. Reserva de lucros - Incentivos fiscais

A reserva é constituída pelo reconhecimento das subvenções para investimentos quando não compensada de prejuízos para que não haja distribuição desses recursos aos acionistas, é calculada logo após a reserva legal e engloba os valores obtidos através dos programas: (i) FOMENTAR, que é um benefício estadual da planta de Goiás; (ii) FDI, que também é um benefício estadual para a planta do Ceará; e (iii) Lucro da Exploração, que é um benefício federal da planta do Ceará.

c. Dividendos

Os lucros apurados em balanço, em conformidade com o permitido no artigo vigente do código civil, poderão ser distribuídos aos sócios na proporção do capital de cada um na sociedade anualmente. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 foi aprovado conforme assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos de R$ 28.283, sendo R$ 8.888 de distribuição de dividendos obrigatórios do ano de 2024 e R$ 19.405 de dividendos adicionais, sendo R$ 10.517 decorrente dos lucros acumulados de exercícios anteriores e R$ 8.888 dos lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O saldo de dividendos a pagar registrado é o seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro	**35.553**	69.403
(-) 5% Reserva legal (limitada a 20% do Patrimônio líquido)	**-**	(3.470)
(-) Reserva de incentivos fiscais (i)	**-**	(29.947)
(=) Lucro distribuível em 31 de dezembro	**35.553**	35.986
(+) Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	**8.888**	8.996
(Dividendos adicionais do exercício	**8.888**	8.354
(=) Dividendos totais em 31 de dezembro	**17.776**	17.350
(+) Dividendos adicional de exercícios anteriores	**10.517**	-
(-) Dividendos pagos no exercício	**(24.000)**	(34.532)
(=) Movimentação de dividendos do exercício	**4.293**	(17.182)
(+) Dividendos a pagar exercício anterior	**13.483**	34.532
(-) Dividendos antecipados	**(1.600)**	(3.868)
(=) Dividendos a pagar em 31 de dezembro	**16.176**	13.482

(i) Em decorrência da alteração da legislação tributária em 2024, a Companhia não aproveitou benefícios de subvenções em suas apurações de IRPJ/CSLL e consequentemente não constituiu reservas de incentivos fiscais para o exercício.

d. Movimentação de Reserva de lucros

	Saldo em 31/12/2023	Reserva de Incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos deliberados	Saldo em 31/12/2024
Reserva de lucro	351.537	**-**	**35.553**	**(26.694)**	**360.396**
Total geral	351.537	**-**	**35.553**	**(26.694)**	**360.396**

e. Transações de capital

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos e passivos supervenientes (i)	**(14.295)**	(14.295)
Incorporação reversa parcial – CP3 (ii)	**(81.461)**	(81.461)
Total	**(95.756)**	(95.756)

(i) Refere-se ao fluxo de pagamentos e recebimentos de ativos supervenientes aos acionistas controladores da Companhia, referente à fatos geradores ocorridos em período anterior à março de 2016, data da entrada do fundo HIG como acionista minoritário da Companhia. Como esses valores são ajustes eram previstos no acordo de acionista, foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital, sem afetar o resultado da Companhia.

(ii) Em 20 de abril de 2021 a CP3, holding patrimonial controlada pelos acionistas controladores da Halex Istar, assinou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças ("SPA") para adquirir ações representativas de 100% do capital social da Cascadura Participações S.A. (controlada pelo HIG), até então detentora de 27,5% das ações da Halex Istar.
No ato da aquisição da participação dos acionistas minoritários (HIG – via veículo Cascadura) pelos acionistas controladores da Halex Istar (via veículo CP3), apurou-se um ágio de R$ 123.425 pela diferença entre o valor pago ao HIG e o valor contábil equivalente aos 27,5% das ações da Halex Istar.

Considerando que essa transação foi uma aquisição de participação adicional sem alterar a posição de controle dos acionistas da Halex Istar, o valor apurado como ágio foi integralmente reconhecido como uma transação de capital, diretamente no patrimônio líquido da CP3, que subsequentemente à transação de compra das ações foi incorporada parcialmente pela própria Halex Istar (incorporação reversa), sendo deduzido do valor do ágio o benefício tributário apurado sobre a transação, conforme demonstrado abaixo:

	2024
Ágio apurado na aquisição de participações de minoritários	**(123.425)**
(-) Benefício tributário de IR/CS sobre ágio (34%)	**41.965**
Transação de capital reconhecida no patrimônio	**(81.460)**

21. Programa de remuneração baseado em ações

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2018, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo, que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia na ocorrência, a determinados administradores e empregados ("beneficiário") da Companhia e de outras sociedades sob o seu controle. O programa baseia-se na concessão de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura da Companhia no longo prazo.

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício	Opções outorgadas
2018	24/01/2018	22/09/2021	**2.231.104**
2019	01/10/2019	31/12/2024	**589.348**
Total			**2.820.452**

Em janeiro de 2018, foram outorgadas 2.231.104 *Phantom Shares*, e em outubro de 2019 houve a outorga de novas opções em virtude da entrada de um novo beneficiário do programa de remuneração baseado em ações, sendo a quantidade de 589.348 novas opções, consolidando a quantidade total de 2.820.452 opções.

Em 2019 foram canceladas 926.118 opções referente a saída de três beneficiários do programa, e em abril de 2021 ocorreu o pagamento de 520.942 ações devido a venda da Cascadura, representando 27,5% das opções outorgadas vigentes em 2021, em abril de 2024 foram canceladas 793.516 opções referente a saída de um beneficiário do programa, ocasionando o impacto de R$11.080 no programa.

Destas opções outorgadas, tem-se 579.876 vestidas em 2024 (1.360.616 em 2023) já com o período de carência atendido. As demais permanecem condicionadas ao período de carência (*vesting*) variável de acordo com o acordado com cada beneficiário, sendo os períodos superiores a três anos. Essas ações foram totalmente vestidas, mas ainda não foram totalmente adquiridas.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *Phantom Shares*: (i) condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia; e (ii) pela ocorrência de um evento de liquidez em até 20 anos após a outorga.

As *Phantom Shares* não conferem ao beneficiário a condição de acionista da Companhia nem direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto, direito a dividendos e outros direitos políticos. Nenhuma ação de emissão da Companhia será entregue ao beneficiário em razão das *Phantom Shares* ora outorgadas.

Decorrido o período de *vesting* e verificado o cumprimento da condição de serviço, na ocorrência de um evento de liquidez (alteração no controle acionário da Companhia ou processo de oferta pública inicial pela Companhia) o beneficiário fará jus à premiação em dinheiro obedecendo o fluxo de caixa do evento de liquidez.

Política contábil

Em troca de serviços prestados por um determinado período, os executivos da Companhia podem receber uma premiação baseada em *Phantom Shares* liquidáveis em dinheiro. O reconhecimento contábil segue o período de carência e a melhor estimativa do valor esperado de liquidação, até a efetiva liquidação, afetando o resultado da Companhia e o passivo decorrente.

O reconhecimento inicial do benefício foi calculado através da metodologia de precificação Black-Scholes, fazendo uso de informações de mercado de competidores comparáveis, índices de mercado projetados dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

A volatidade é efetuada através da análise de 11 multinacionais do mesmo segmento com ações negociadas em bolsa de valores em diferentes locais do mundo, através da variação mensal de suas ações nas respectivas bolsas de valores nos últimos 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2024, o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada e prazo de maturidade estão descritas abaixo:

31/12/2024											
		Outorgas							Premissas do valor justo		
		Quantidade									
Programa	Data	Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções pagas (ii)	Opções vestidas	Opções a vestir	Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
2018/2019	24/01/2018	2.820.452	(1.719.634)	(520.942)	579.876	-	R$ 13,997	R$ 13,997	23,63%	12,15%	Até 4 anos

31/12/2023											
		Outorgas							Premissas do valor justo		
		Quantidade									
Programa	Data	Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções pagas (ii)	Opções vestidas	Opções a vestir	Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
2018/2019	24/01/2018	2.820.452	(926.118)	(520.942)	1.360.616	12.776	R$ 16,984	R$ 16,984	24,02%	10,36%	Até 4 anos

(i) As opções canceladas se referem a saída de quatro beneficiários do programa de remuneração baseado em ações.

(ii) Pago 27,5% referente a venda da Cascadura Abril/2021.

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de benefícios aos executivos, quando do exercício das opções. As variações de quantidades de opções e seus correspondentes preços médios do exercício estão apresentados a seguir:

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R$ 4.277 (R$17.565 em 31 de dezembro de 2023) correspondente às opções com prazo de carência cumprido está registrado em outras obrigações.

No exercício findo em findo em 31 de dezembro de 2024 foi registrado no resultado do exercício o montante de (R$13.288) (R$ 571 em 31 de dezembro 2023) na rubrica de despesas administrativas e gerais, em decorrência aos cancelamentos opções vestidas pela saída de beneficiários referente a apropriação do *Phantom Shares.*

	Preço das opções	**Opções vestidas e a vestir**
Posição em 31 de dezembro de 2022	**17,144**	**1.373.392**
Opções outorgadas	**-**	**-**
Opções exercidas	**-**	**-**
Opções canceladas (i)	**-**	**-**
Ganho/perda de valor	**(0,160)**	**-**
Posição em 31 de dezembro de 2023	**16,984**	**1.373.392**
Opções outorgadas	**-**	**-**
Opções exercidas	**-**	**-**
Opções canceladas (i)	**-**	**(793.516)**
Ganho/perda de valor	**(2,987)**	**-**
Posição em 31 de dezembro de 2024	**13,997**	**579.876**

(i) As opções canceladas se referem a saída de beneficiários do programa de remuneração baseado em ações

22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridos pelo regime de competência.

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado antes dos impostos	**47.531**	83.216	**48.850**	84.958
Alíquota fiscal	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	**(16.161)**	(28.294)	**(16.609)**	(28.886)
Participação de PLR administradores e dirigentes	**(129)**	(1.727)	**(129)**	(1.727)
Perda efetiva dos estoques	**(1)**	46	**(1)**	46
Doações e brindes	**(212)**	(153)	**(212)**	(153)
Subvenção FDI/Fomentar-	**-**	8.993	**-**	8.993
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	**2.281**	1.514	**2.281**	1.514
Equivalência patrimonial	**2.257**	5.233	**-**	-
Lucro de exploração	**1.250**	3.498	**1.250**	3.498
Impactos da taxa lucro presumido	**-**	-	**1.318**	1.742
Outras	**(1.263)**	(2.923)	**(1.195)**	(582)
Total de despesas com IRPJ e CSLL	**(11.978)**	(13.813)	**(13.297)**	(15.555)
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(328)**	(1.892)	**(1.647)**	(3.634)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(11.650)**	(11.921)	**(11.650)**	(11.921)
Alíquota efetiva	**(25%)**	(17%)	**(27%)**	(18%)

b. Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2023	**Resultado**	**Saldo em 2024**	**Saldo em 2023**	**Resultado**	**Saldo em 2024**
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisão para perda de estoque	4.099	**(711)**	**3.388**	4.099	**(711)**	**3.388**
Provisão para contingências passivas	940	**418**	**1.358**	940	**418**	**1.358**
Provisão para perdas imobilizado	2.250	**-**	**2.250**	2.250	**-**	**2.250**
Provisão para perdas intangível	3.081	**-**	**3.081**	3.081	**-**	**3.081**
Provisão para perda de crédito esperada	510	**1.215**	**1.725**	510	**1.215**	**1.725**
Provisão para PLR	470	**(341)**	**129**	470	**(341)**	**129**
Provisão para comissionamento	5.625	**2.015**	**7.640**	5.625	**2.015**	**7.640**
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.221)	**740**	**(1.481)**	(2.221)	**740**	**(1.481)**
Plano de incentivo	6.222	**(4.768)**	**1.454**	6.222	**(4.768)**	**1.454**
Provisão para encargos sobre bônus	69	**(53)**	**16**	69	**(53)**	**16**
Ajuste depreciação da vida útil	(16.147)	**(1.635)**	**(17.782)**	(16.147)	**(1.635)**	**(17.782)**
Amortização de ágio	(4.876)	**(156)**	**(5.032)**	(4.876)	**(156)**	**(5.032)**
Ágio incorporação CP3	28.676	**(8.394)**	**20.282**	28.676	**(8.394)**	**20.282**
Recuperação de imposto	9.599	**-**	**9.599**	9.599	**-**	**9.599**
Cut off	1.104	**(231)**	**873**	1.104	**(231)**	**873**
Outras diferenças temporárias	514	**251**	**765**	514	**251**	**765**
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	39.915	**(11.650)**	**28.265**	39.915	**(11.650)**	**28.265**

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2022	**Resultado**	**Saldo em 2023**	**Saldo em 2022**	**Resultado**	**Saldo em 2023**
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisão para perda de estoque	4.022	77	4.099	4.022	77	4.099
Provisão para contingências passivas	574	366	940	574	366	940
Provisão para perdas imobilizado	2.253	(3)	2.250	2.253	(3)	2.250
Provisão para perdas intangível	3.081	-	3.081	3.081	-	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	441	69	510	441	69	510
Provisão para PLR	1.534	(1.064)	470	1.534	(1.064)	470
Provisão para comissionamento	4.329	1.296	5.625	4.329	1.296	5.625
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.255)	34	(2.221)	(2.255)	34	(2.221)
Plano de incentivo	6.166	56	6.222	6.166	56	6.222
Provisão para encargos sobre bônus	324	(255)	69	324	(255)	69
Ajuste depreciação da vida útil	(14.838)	(1.309)	(16.147)	(14.838)	(1.309)	(16.147)
Amortização de ágio	(4.719)	(157)	(4.876)	(4.719)	(157)	(4.876)
Agio Incorporação CP3 (i)	37.068	(8.392)	28.676	37.068	(8.392)	28.676
Recuperação de imposto	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Cut off	2.414	(1.310)	1.104	2.414	(1.310)	1.104
Outras diferenças temporárias	1.843	(1.329)	514	1.843	(1.329)	514
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	51.836	(11.921)	39.915	51.836	(11.921)	39.915

(i) A Companhia reconheceu o benefício tributário sobre a incorporação reversa parcial da CP3, conforme opinião legal obtida que atestou ser provável que as autoridades fiscais em última instância aceitem a posição tributária de amortização do ágio para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social.

23. Receita líquida de vendas

A Companhia e sua controlada geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita com produtos próprios	**541.708**	581.891	**576.986**	624.857
(-) Bonificação (ii)	**(559)**	(69)	**(558)**	(69)
(-) Impostos incidentes sobre vendas (i)	**(73.523)**	(74.267)	**(74.698)**	(75.605)
(-) Devoluções e abatimentos	**(16.627)**	(20.598)	**(19.204)**	(21.152)
Total	**450.999**	486.957	**482.526**	528.031

(i) Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, em ICMS (alíquotas de 7% a 17%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%). Ainda, de acordo com a Lei nº 10.147/2000, na industrialização ou na importação de produtos farmacêuticos as alíquotas aplicadas serão de 2,10% para o PIS e 9,90% para a COFINS.

(ii) A Companhia possui apenas bonificação comercial, a qual é efetuada através de análise financeira individual de cada venda pela Diretoria da Companhia.

Abertura da receita bruta por canal vide quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Distribuidor	**269.580**	312.912	**295.657**	346.738
Hospital Particular	**99.408**	101.041	**103.736**	106.245
Hospital Público	**82.011**	73.004	**83.133**	75.048
Total	**450.999**	486.957	**482.526**	528.031

A Companhia efetua abatimentos para as vendas efetuadas para clientes localizados na Zona Franca de Manaus, que possuem benefício fiscal de isenção de ICMS.

24. Despesas por natureza

a. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Mãos de obra direta e indireta	**(79.655)**	(78.723)	**(83.211)**	(83.424)
Insumos	**(139.396)**	(125.958)	**(145.620)**	(133.479)
Gastos gerais de fabricação	**(65.431)**	(57.731)	**(68.352)**	(61.178)
Frete sobre venda	**(31.512)**	(30.777)	**(32.183)**	(31.364)
Outros custos	**(11.222)**	(11.594)	**(11.225)**	(11.605)
Total	**(327.216)**	(304.783)	**(340.591)**	(321.050)

b. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Comissões de vendas	**(23.180)**	(23.413)	**(24.569)**	(24.842)
Despesa com pessoal	**(9.175)**	(9.870)	**(9.175)**	(9.870)
Outras despesas (i)	**(5.010)**	(4.783)	**(6.305)**	(5.693)
Total	**(37.365)**	(38.066)	**(40.049)**	(40.405)

(i) Substancialmente representado por despesas de publicidade e programada e participação em eventos de lançamento farmacêuticos.

c. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Serviços de terceiros	**(11.197)**	(11.653)	**(11.955)**	(12.332)
Remuneração a dirigentes	**(3.797)**	(5.529)	**(3.797)**	(5.529)
Phantom Shares	**13.288**	571	**13.288**	571
Despesas com pessoal	**(27.801)**	(29.610)	**(31.058)**	(31.549)
Despesas com impostos, taxas e contribuições	**927**	(8.105)	**927**	(8.313)
Depreciação e amortização	**(9.833)**	(9.195)	**(10.380)**	(9.697)
Demais despesas (i)	**(5.999)**	(6.175)	**(7.834)**	(7.567)
Software mensalidades	**(5.226)**	(3.983)	**(5.226)**	(3.983)
Teste com materiais	**(2.570)**	(2.682)	**(2.570)**	(2.682)
Energia	**(827)**	(545)	**(870)**	(737)
Total	**(53.035)**	(76.906)	**(59.885)**	(81.818)

(i) Substancialmente representado com despesas de validação, manutenção, aluguéis de veículos (sob demanda), seguros, higiene e limpeza e treinamentos.

d. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Despesas operacional				
Custa Judicial	**(564)**	(467)	**(564)**	(467)
Outros	**(455)**	(344)	**(472)**	(1.671)
Total de despesa operacional	**(1.019)**	(811)	**(1.036)**	(2.138)
Receitas operacional				
Recuperação de desp. e tributos (PIS, COFINS, e crédito outorgado (i)	**754**	546	**762**	546
Recuperação de sinistro	**-**	45	**-**	45
Resultado de alienação de ativos	**1.346**		**1.346**	
Subvenção governamental (FORMENTAR/FDI) (ii)	**25.891**	26.633	**25.891**	26.633
Outros	**1.351**	1.338	**357**	1.338
Total de receitas operacional	**29.342**	28.562	**28.356**	28.562
Resultado operacional líquido	**28.323**	27.751	**27.320**	26.424

(i) Refere-se à recuperação de pequenas despesas e, em especial, a créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e de créditos outorgados à alíquota de 2%, concedidos pelo Governo do Estado de Goiás para as operações nas vendas interestaduais a contribuintes do ICMS.

(ii) A Companhia é beneficiária do programa FOMENTAR na Matriz e FDI na filial Nordeste, conforme Nota Explicativa nº 16

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	**896**	2.222	**995**	2.389
Instrumentos financeiros	**5.496**	-	**5.496**	-
Rendimento de aplicações	**5.083**	3.474	**5.708**	4.596
Juros ativos	**4.912**	582	**4.929**	603
Outras receitas financeiras	**337**	565	**591**	579
Total de receitas financeiras	**16.724**	6.843	**17.719**	8.167
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	**(8.965)**	(2.756)	**(9.005)**	(2.984)
Juros sobre empréstimos	**(24.079)**	(27.328)	**(24.093)**	(27.328)
Taxa administrativa FDI	**(141)**	(333)	**(141)**	(333)
Despesas bancárias	**(332)**	(424)	**(768)**	(543)
Outras despesas financeiras	**(181)**	(2.517)	**(323)**	(2.583)
Total de despesas financeiras	**(33.698)**	(33.358)	**(34.330)**	(33.771)
Resultado financeiro líquido	**(16.974)**	(26.515)	**(16.611)**	(25.604)

26. Lucro básico e diluído por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações em circulação do período. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a média ponderada da quantidade de ações era igual à quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. O resultado básico e o diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Resultado líquido do exercício - (a)	**35.553**	69.403
Número de ações ordinárias (milhares de ações) - (b)	**84.193**	84.193
Total de ações- total soma (b)	**84.193**	84.193
Resultado básico e diluído por ação = (a) / total soma (b)	**0,4223**	0,8243

27. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

b. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são substancialmente os mesmos e, portanto, a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

Fatores de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco.

A gestão de riscos financeiros é feita pela Diretoria e monitorada por meio de relatórios gerenciais apresentados mensalmente em reunião do Conselho.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Risco cambial

A Companhia e sua controlada estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e sua controlada, principalmente em Reais, mas também em US$ e €.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado pela Diretoria está apresentado abaixo:

	Consolidado 31/12/2024				Consolidado 31/12/2023			
	US$ mil	**€ mil**	**£ mil**	**Convertidos em Reais**	**US$ mil**	**€ mil**	**£ mil**	**Convertidos em Reais**
Fornecedores	**290**	**1.894**	**-**	**13.782**	168	1.434	-	8.513
Empréstimos	**3.340**	**3.253**	**-**	**41.613**	-	-	-	-
Exposição líquida	**3.630**	**5.147**	**-**	**55.395**	168	1.434	-	8.513

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do US$ e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2024, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

A Companhia inclui na análise de sensibilidade das taxas de câmbio e taxas de juros com base nos cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia: obtido através da cotação do câmbio a R$ /US$/€ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e índices da CDI - esses cenários consideram oscilações negativas e positivas (deterioração/apreciação) de 25% e 50% sobre as taxas de juros atreladas aos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e com posições em aberto na data de fechamento.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar americano de fechamento foi de R$ 6,1917 e o euro de fechamento foi de R$ 6,4344, de acordo com o Banco Central do Brasil, consideramos dois cenários de aumento (redução), um de 25% e outro de 50%.

	Consolidado 31/12/2024				
	Exposição convertida em R$	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**	**Cenário I (25%)**	**Cenário II (50%)**
Operação					
Fornecedores	**13.782**	**17.749**	**21.244**	**10.487**	**6.991**
Empréstimos	**41.613**	**51.596**	**61.916**	**30.958**	**20.639**
Total de exposição	**55.395**	**69.345**	**83.160**	**41.445**	**27.630**
Impacto no resultado		**13.950**	**27.765**	**(13.950)**	**(27.765)**

	Consolidado 31/12/2023				
	Exposição convertida em R$	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**	**Cenário I (25%)**	**Cenário II (50%)**
Operação					
Fornecedores	21.041	29.929	33.980	12.153	8.102
Efeito no resultado		8.888	12.939	(8.888)	(12.939)

Risco de taxa de juros

A Companhia e sua controlada possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados à taxa de juros vinculada a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros às taxas Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam impactar seus fluxos de caixa. O maior volume de passivo financeiro é decorrente de empréstimo para investimentos na atualização do Parque Fabril (adequação da NR 45/2008-ANVISA) através do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Diretoria mensurou utilizando-se taxas de juros CDI divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN projetadas, considerando uma taxa base de 12,15% a.a. (11,65 % a.a. em 2023). Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Consolidado 31/12/2024					
	Exposição em R$	**Cenário provável**	**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**	**Cenário I (25%)**	**Cenário II (50%)**
Operação						
Aplicações financeiras	**75.365**	**9.157**	**11.448**	**13.739**	**6.866**	**4.582**
Empréstimos e financiamentos	**(141.921)**	**(17.243)**	**(21.558)**	**(25.872)**	**(12.929)**	**(8.629)**
Total de exposição	**(66.556)**	**(8.086)**	**(10.110)**	**(12.133)**	**(6.063)**	**(4.047)**
Efeito no resultado			**(2.024)**	**(4.047)**	**2.024**	**4.047**

	Consolidado 31/12/2023					
	Exposição em R$		**Cenário I 25%**	**Cenário II 50%**	**Cenário I (25%)**	**Cenário II (50%)**
Operação						
Aplicações financeiras	39.909	4.649	5.812	6.974	3.487	2.325
Empréstimos e financiamentos	(142.464)	(16.597)	(20.746)	(24.896)	(12.446)	(8.299)
Total de exposição	(102.555)	(11.948)	(14.934)	(17.922)	(8.959)	(5.974)
Efeito no resultado			(2.986)	(5.974)	2.989	5.974

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Em 31 de dezembro de 2024, 2023, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	**72.441**	35.373	**81.085**	42.412
Contas a receber	**56.643**	65.946	**63.383**	75.501
Outros créditos	**32.560**	20.385	**36.853**	23.480
Total	**161.644**	121.704	**181.321**	141.393

Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As ações de cobranças assumem papel fundamental no processo, pois seguem a régua de cobrança definida para cada canal de vendas (Órgãos Públicos, Distribuidores e Hospital Privado), sendo, informativa (internamente), cobrança terceirizada (amigável) e jurídica (internamente). As perdas de créditos esperados, são mensuradas pela política de provisão, que adota uma combinação de regras do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de prazos máximos de inadimplência segmentados em: Órgãos Públicos, Distribuidores e clientes privados.

Um resumo da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Consolidado			
	31/12/2024		**31/12/2023**	
	Sem problemas de recuperação	**Com problemas de recuperação**	**Sem problemas de recuperação**	**Com problemas de recuperação**
Ratings de crédito externos pelo menos A de Credinfar	**29.674**	**-**	26.812	-
Outros Clientes:	**-**	**-**	-	-
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	**(12)**	**-**	(114)	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	**18.089**	**-**	23.453	-
- Alto risco	**31.899**	**-**	37.757	-
Valor contábil bruto	**79.650**	**-**	87.908	-
Provisão para perda	**(16.267)**	**-**	(12.407)	-
***Excluindo os de alto risco**	**63.383**	**-**	75.501	-

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa e Credinfar.

As exposições em cada pontuação de risco de crédito foram segmentadas tipo de cliente. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplemento e na experiência real de perda de crédito.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

		Consolidado			
31 de dezembro de 2024	**Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]**	**Taxa média ponderada de perda estimada**	**Saldo contábil bruto**	**Provisão de perda estimada**	**Com problemas de recuperação**
Níveis 1 - 2: risco baixo	**A1 para A**	**0,00%**	**51.535**	**(2)**	**Não**
Nível 3: risco razoável	**B**	**-0,35%**	**12.328**	**(478)**	**Não**
Nível 4: duvidoso	**C**	**-91,48%**	**1.964**	**(1.964)**	**Sim**
Nível 5: perda	**D**	**-103,47%**	**13.823**	**(13.823)**	**Sim**
Total			**79.650**	**(16.267)**	

		Consoliado			
31 de dezembro de 2023	**Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]**	**Taxa média ponderada de perda estimada**	**Saldo contábil bruto**	**Provisão de perda estimada**	**Com problemas de recuperação**
Níveis 1 - 2: risco baixo	A1 para A	0,01%	63.974	(6)	Não
Nível 3: risco razoável	B	0,18%	11.125	(21)	Não
Nível 4: duvidoso	C	57,47%	1.818	(1.051)	Não
Nível 5: perda	D	102,47%	10.991	(11.329)	Sim
Total			87.908	(12.407)	

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

A tabela abaixo demonstra o Rating dos valores aplicados (Nota Explicativa nº 7) conforme a agência Fitch Ratings.

	Controladora		Consolidado	
Rating	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
AAA+	**-**	-	**-**	-
AAA	**34.132**	13.972	**41.780**	17.465
A	**1.002**	23	**1.002**	23
BB	**-**	-	**-**	-
BB-	**4.113**	3.474	**4.539**	4.915
BBB	**-**	-	**-**	-
Sem Rating	**28.044**	16.407	**28.044**	17.476
	67.291	33.876	**75.365**	39.879

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

	Consolidado 31/12/2024			
	Até 1 ano	**Até 5 anos**	**Total contábil**	**Total com fluxo contratual**
Fornecedores	**45.357**	**-**	**45.357**	**45.357**
Empréstimos e financiamentos	**5.945**	**200.892**	**206.837**	**206.837**
Outras obrigações	**37.397**	**6.338**	**43.835**	**43.835**
Total	**88.699**	**207.230**	**296.029**	**296.029**

	Consolidado 31/12/2023			
	Até 1 ano	**Até 5 anos**	**Total contábil**	**Total com fluxo contratual**
Fornecedores	35.724	-	35.724	35.724
Empréstimos e financiamentos	32.113	129.696	161.809	161.809
Outras obrigações	29.361	19.794	49.155	49.155
Total	97.198	149.490	246.688	246.688

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Diretoria procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Diretoria inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui passivo de arrendamento) e caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Total dos empréstimos e financiamentos	**201.020**	161.809
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	**(81.085)**	(42.412)
Endividamento bancário líquido	**119.935**	119.397
Total do patrimônio líquido	**421.126**	411.404

c. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Consolidado 31/12/2024						
				Valor justo			
Instrumentos financeiros (passivo)	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Classificação**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Caixa	**44**	**44**	**Custo amortizado**	**44**	**-**	**-**	**44**
Banco	**5.676**	**5.676**	**Custo amortizado**	**5.676**	**-**	**-**	**5.676**
Aplicações Financeiras	**75.365**	**75.365**	**Valor justo**	**-**	**75.365**	**-**	**75.365**
Equivalentes de caixa	**81.085**	**81.085**		**5.720**	**75.365**	**-**	**81.085**
Contas a receber	**63.383**	**63.383**	**Custo amortizado**	**63.383**	**-**	**-**	**63.383**
Créditos diversos	**15.081**	**15.081**	**Custo amortizado**	**15.081**	**-**	**-**	**15.081**
Adiantamentos	**8.974**	**8.974**	**Custo amortizado**	**8.974**	**-**	**-**	**8.974**
Deposito judiciais	**15.851**	**15.851**	**Custo amortizado**	**15.851**	**-**	**-**	**15.851**
	100.236	**100.236**		**100.236**	**-**	**-**	**100.236**
Total	**181.321**	**181.321**		**105.956**	**75.365**	**-**	**181.321**

	Consolidado 31/12/2024						
				Valor justo			
Instrumentos financeiros (passivo)	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Classificação**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Fornecedores	**51.633**	**51.633**	**Custo amortizado**	**51.633**	**-**	**-**	**51.633**
Empréstimos e financiamentos	**191.391**	**191.391**	**Custo amortizado**	**191.391**	**-**	**-**	**191.391**
Outras obrigações	**43.835**	**43.835**	**Custo amortizado**	**43.835**	**-**	**-**	**43.835**
Total	**286.859**	**286.859**		**286.859**	**-**	**-**	**286.859**

	Consolidado 31/12/2023						
				Valor justo			
Instrumentos financeiros (passivo)	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Classificação**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Caixa	54	54	Custo amortizado	-	54	-	54
Banco	2.448	2.448	Custo amortizado	-	2.448	-	2.448
Aplicações Financeiras	39.910	39.910	Custo amortizado	-	39.910	-	39.910
Equivalentes de caixa	42.412	42.412		-	42.412	-	42.412
Contas a receber	75.501	75.501	Custo amortizado	-	75.501	-	75.501
Estoques	149.778	149.778	Custo amortizado	-	149.778	-	149.778
Créditos Diversos	9.369	9.369	Custo amortizado	-	9.369	-	9.369
	234.648	234.648		-	234.648	-	234.648
Total	277.060	277.060		-	277.060	-	277.060

	Consolidado 31/12/2023						
				Valor justo			
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	35.724	35.724	Custo amortizado	-	35.724	-	35.724
Empréstimos e financiamentos	161.809	161.809	Custo amortizado	-	161.809	-	161.809
Outras obrigações	49.155	49.155	Custo amortizado	-	49.155	-	49.155
Total	246.688	246.688		-	246.688	-	246.688

28. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$70.000 para danos materiais, R$192.100 para riscos operacionais e R$5.000 para responsabilidade civil. E seguro garantia judicial para débitos tributários federais no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando garantir o pagamento de débitos tributários federais em discussão no valor de R$ 4.932.

29. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento de negócio (hospital), subdivididos em Medicamentos, Solução Parental e Produto para Saúde. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das divisões reportáveis da Companhia:

Divisões	Operações
Medicamento	São produtos que possuem matéria prima ativa (IVA), exemplos: Antibióticos, antifúngicos, antivirais, etc.
Solução Parental	São soluções básicas como: eletrolíticos, reposição calórica, hipovolemia, etc.
Produto para Saúde	Produto para saúde são como equipamentos, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica.

A política contábil de reconhecimento de receita está descrita junto as notas explicativas 6.3 e 23.

Nenhum cliente individualmente ou em conjunto foi responsável por mais de 10% da receita liquida da Companhia. Todos os ativos estão localizados nos Estados de Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

O seguinte resumo descreve as operações de cada divisão:

	Controladora		Consolidado	
	Hospitalar		Hospitalar	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	**450.999**	486.957	**482.526**	528.031
Medicamento	**102.233**	106.773	**102.233**	106.772
Solução Parenteral	**348.316**	379.140	**348.319**	379.170
Produto para Saúde	**450**	1.043	**31.974**	42.088
Outros	**-**	1	**-**	1
Custo dos produtos vendidos	**(327.216)**	(304.783)	**(340.591)**	(321.050)
Medicamento	**(70.542)**	(54.677)	**(70.541)**	(54.676)
Solução Parenteral	**(256.013)**	(248.623)	**(256.016)**	(248.671)
Produto para Saúde	**(661)**	(1.483)	**(14.034)**	(17.703)
Outros	**-**	-	**-**	-
(=) Lucro bruto	**123.783**	182.174	**141.935**	206.981
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	**(37.820)**	(38.066)	**(40.049)**	(40.405)
Provisão para perdas de crédito esperadas	**(3.383)**	(614)	**(3.860)**	(620)
Despesas administrativas e gerais	**(53.035)**	(76.906)	**(59.885)**	(81.818)
Outras receitas (despesas) operacionais	**28.323**	27.751	**27.320**	26.424
Resultado de equivalência patrimonial	**6.637**	15.392	**-**	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	**64.505**	109.731	**65.461**	110.562
Resultado financeiro líquido	**(16.975)**	(26.515)	**(16.611)**	(25.604)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**47.531**	83.216	**48.850**	84.958
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(328)**	(1.892)	**(1.647)**	(3.634)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(11.650)**	(11.921)	**(11.650)**	(11.921)
Resultado do exercício	**35.553**	69.403	**35.553**	69.403

LEILSON QUEIROZ DA SILVA:10826594794

Assinado digitalmente por LEILSON QUEIROZ DA SILVA:10826594794
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF A3, OU=Videoconferencia, OU=43339476000164, OU=AC SyngularID Multipla, CN=LEILSON QUEIROZ DA SILVA:10826594794
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.03.20 11:17:39-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.3

Leilson Queiroz
CFO

TALITA LETICIA BARROS E SILVA:02781696196

Assinado digitalmente por TALITA LETICIA BARROS E SILVA:02781696196
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=89461647000195, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=TALITA LETICIA BARROS E SILVA:02781696196
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.03.20 11:11:04-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.2.3

Talita Leticia Barros
Controller
CRC GO-022961/O